DEFESA DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 61 • NÚMERO 3207
16 DE SETEMBRO 1993
PREÇO: 80$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: **ÁLVARO GRAÇA** □ **SEMANÁRIO** □ FUNDADOR: **BENJAMIM COSTA DIAS**

Aulas abriram ontem

"PRIMÁRIAS" MAIS VAZIAS -AGORA HÁ MENOS ALUNOS!

O número de alunos da instrução primária continua a baixar. Rezam as estatísticas que a população espinhense vem desde há anos a sofrer de gradual envelhecimento. Por isso há agora menos crianças nas escolas. A "perda", este ano, cifra-se em 170 alunos. E a tendência é para continuar a descer.

Ontem foi dia de "apresentação", em cujas cerimónias participaram os p

ais de muitos alunos. Em algumas das escolas do concelho, os seus responsáveis distribuiram rebuçados por aqueles e aquelas que ao longo do ano lectivo lhes vão fazer companhia diária, ocupando lugares diferentes - uns, os professores, ao fundo de uma sala, ensinando o que sabem; outros, os alunos, sentados em carteiras escolares tentando aprender o que lhes dizem e o que está nos livros.

Ver notícia no interior.

Silva Peneda na inauguração de um novo centro

"NÃO SE PODE PERDER O EMPREGO!"

Entrevista com os autores do documento

NAS MÃOS DE TODOS A SOBREVIVÊNCIA DO PDM

Uma pergunta em "Varanda da Costa Verde"

QUE SE PASSA COM A MALTA JOVEM?

Artigos de opinião

UM POUCO DE FILOSOFIA A PROPÓSITO DE DESPORTO

QUANDO EU NASCI!

LIBERDADE OU SEGURANÇA - A ESCOLHA É SUA

CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA NÃO SACRIFICA MUNÍCIPES

VAMOS LIBERTAR-NOS DA PRESSÃO DE JOGAR PARA NÃO DESCER

- convicção do "chefe do vólei" dos "tigres"

"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades". Parece que é isto que está a acontecer no voleibol português e, de uma forma muito preocupante, no espinhense. O público anda arredado dos pavilhões desportivos e em Espinho, a sua presença já não é notada da forma que o era há uns poucos anos a esta parte.

Em entrevista ao nosso jornal, o chefe da secção de voleibol dos "tigres" mostrou-se francamente preocupado com esta situação e culpa de alguma forma, a actual exibição de jogos de futebol por parte dos canais televisivos.

José Manuel D' Alte Pinho revela-nos também que o orçamento da sua equipa sénior é de apenas 10.000 contos e que contrariamente ao que muitos pensam, entre o Sporting Clube de Espinho e a Académica não há qualquer tipo de conflito.

Recordações do passado

QUANDO EU NASCI!

Foi em 1914, a 22 de Setembro, que em minha casa se passavam dois factos que por alegre coincidência a todos deu a maior satisfação e regozijo por tão inesperados acontecimentos!

Precisamente há 60 anos por volta da uma da tarde, havia nascido nessa data, minha avó materna, cujo aniversário, iria ser festejado com muito amor, por meus pais e meus cinco irmãos, já crescidinhos...

Todavia na mesma hora e precisamente no mesmo dia nascia eu, que minha mãe, em tom gracejador, entregou-me a minha avó dizendo ser eu a sua maior prenda!

Meus irmãos, dizem, deliciavam-se de contentamento, pois eu iria completar a meia dúzia, onde só existia (como a terceira nascida) outra irmã.

E dessa maneira os nossos aniversários passaram a ser duplamente, pois quando minha avó fez 61 anos eu faria o meu primeiro ano, e assim foram os anos passando sucessivamente, em alegres festejos, em que todos os dias 22 de Setembro era uma alegria em nossa casa!

Mas por fatal, dorida e triste coincidência, quando minha avó atingiu os 70 anos e eu, os meus 10 anos, precisamente à uma da tarde, falecia depois de doloroso sofrimento!

Eu era a sua companheira de quarto onde jamais havia ficado só!

Anoto, nesta já tão distanciadíssima data o meu primeiro sofrimento de pungentíssima dor, que me marcou como criança ainda, o sentimento mais profundo de saudade, até então para mim desconhecido!

Coragem não tive de a ver partir, mas num ímpeto, lembro que corri ao seu quarto e numa linda caixinha que ela me havia ofertado, eu escrevi a primeira quadra da minha vida, onde dizia:

Tua dor já teve fim,
Ó mais santa das avós!
Adeus, e pede por mim,
Pede muito a Deus por Nós!

Juntei um botãozinho de rosa, fechei a caixinha de rosa e fui, com coragem até hoje por mim desconhecida, e sem ninguém dar con-

ta, introduzir-lhe entre as suas mãos que o gelar da morte havia arrefecido e fugi trémula e apavorada, por ter tido aquela coragem!

Corri para o "nosso" quarto e de bruços, estendi-me no seu lugar, que a morte deixou vazio, e parecia ainda sentir o calor do seu corpo que deixei humedecido com as minhas abundantes lágrimas!

Em seguida, ouço junto do seu caixão um alarido em dobragem de mais alto choro, foi a causa de terem descoberto a minha caixinha, leram e deixaram-na seguir com Ela para a eternidade!...

Era datada de sublime religiosidade, e de bastante cultura, que a todos nós, seus estremecidos netos, fez desabrochar o coração de belos sentimentos, que se notaram bem vida fora, em todos nós, pelo grande amor que sempre nos uniu, dando-me a mim a primazia de ser por todos a mais mimada do grupo, com muito carinho e ternura por parte de irmãos e pais, que me proporcionavam ficar de temperamento expansivo de alegria quase invulgar, e de uma profunda sensibilidade que me tem acompanhado até aos dias de hoje, onde quase no... fim da vida, às vezes a sinto exagerada, mas que me acompanhará até... final!

Meu irmão mais velho, o Hildebrando, que foi um membro apaixonante deste querido jornal, foi quem escolheu o meu nome de Maria Helena, ficando depois abreviado, desde o berço, de "Miléna", sendo ainda hoje um tratamento espalhado em toda a família e de tantas pessoas, que do antigamente e de hoje só por esse nome sou tratada e conhecida!

Lembro ainda muito saudosa surpresa que essse irmão me fez no dia em que completei os meus 16 anos! Do muito que era sempre presenteada, foi para mim a prenda mais adorada, querida e jamais esquecida até hoje, pois ainda que em meu cérebro a sinto ter ficado como verdadeira gravação!

Juntamente com uma enorme caixa de bonbons, meu irmão, Hildebrando, entrega-me um envelope com um soneto escrito com o mais sentido afecto, como poeta que foi exímio, e do qual mais tarde, esses versos fizeram parte do seu livro intitulado "Ouro sobre azul" que me deapareceu por minha grande mágoa!

Como os lembro bem, vou transcrevê-los, em sua memória sem vaidade, mas com muita saudade!

Desasseis vezes houve Primavera
E outras tantas floriu linda a roseira
E foi assim também desta maneira
Que uma mocita linda Deus fizera!

Agora já não é o que antes era
Apesar de gostares da brincadeira...
São desasseis que fez a vez primeira
Ai! Desasseis, a idade mais sincera!

Quem é que chora e sofre nesta idade?!
Quem é que neste tempo tem maldade?!
Oh! Vida alegre, linda, louca e sã!

São dias dum sol fulvo encantador,
Um sol que acaricia um lindo Amor,
Um lindo Amor tão loiro-
A minha irmã!

E assim termino queridos leitores, pedindo-lhes perdão se lhes causei aborrecida leitura, mas hoje fui abraçada por nostálgica saudade ao ver-me aproximar-se a data do dia 22 de Setembro, que representa o último dia de alegre Verão, a que se seguirá mais um triste Outono a contar nas nossa vidas!

Maria Helena Vasconcelos

UM POUCO DE FILOSOFIA A PROPÓSITO DO DESPORTO

Agora que a UEFA afastou o Marselha das suas provas por alegada corrupção, apetece filosofar um pouco, na intenção de ultrapassar a emoção e o descontrolo e partir em busca do essencial, isto é, de um futebol livre e problemático, dialogante e confiante...

Segundo o Papa Paulo VI, o desenvolvimento define-se como «*a passagem, de todos e de cada um, de condições menos humanas a condições mais humanas*». De facto, o desenvolvimento não se planeia, concretiza e aperfeiçoa, tendo em vista tão-só o aumento da produtividade, a reforma das estruturas de mercado, o crescimento industrial. Mais do que isto, ele inclui vectores que o projectam ao cerne mesmo da promoção humana: à ascensão de todos os homens a um nível verdadeiramente humano, sob um «corpus ethicus» que instrumentaliza a organização económica e política diante da consciência da suprema dignidade humana, quando se reclama, no plano nacional ou planetário, a distribuição equitativa da totalidade dos bens que a economia produz, quer tender-se à valorização do homem no plano do ser, mais do que no plano do ter.

Fugindo de uma certa inflação de palavras a que nos poderia empurrar agora uma vaga filantropia, parece-nos oportuno o delineamento duma curta reflexão filosófica. Comecemos então: a sobrevivência biológica do ser humano depende, numa primeira instância, de um mínimo de ar, água, alimentos e bens económicos.

Com eles, o homem é, existe (ou vegeta, se quiserem). Todavia, providas as suas necessidades básicas, outras necessidades o assaltam e fascinam. Estas não se referem já à conservação física, fisiológica e orgânica da pessoa, mas orientam-se em direcção ao mais ser. O homem, que é, quer ser mais. Contudo, cedo percepciona que não se realiza só mediante si mesmo, que é incapaz de ser mais, sem o concurso dos outros homens, sem uma fraterna vida de relação - vida essa, aliás, implícita na definição de homem como animal político!

Para tanto, ele sente a necessidade de transformar e de transformar-se, de adaptar e de adaptar-se, duma práxis que seja diálogo e dum diálogo que seja práxis. O homem sente-se educável e educador. E surge assim uma dialéctica pedagógica, entre o indivíduo e a comunidade em que se encontra inserido.

A educação joga um papel decisivo na civilização e na cultura, na sociedade e na história. É por ela que o homem **pode ter mais** para **ser mais.** Mas... qual educação? A que cava antagonismos radicais entre massas de ignorantes e marginalizados e selectas minorias de saciados e cultos? É óbvio que não! Demais, quando acima se fala em diálogo rompe-se imediatamente com qualquer tipo de estratificação social, sem embargo de a vermos actualmente camuflada e perpetrada em reformas educativas que legitimam imensos processos de manipulação. Educação fundada no diálogo e na não-discriminação, empenhada no aparecimento de homens de corpos sãos e equilibrados, aptos para a acção e para a convivência, não se vê como a educação física não deva integrá-la, servindo-lhe dos meios que lhe são específicos: a ginática, os jogos e os desportos. E é sob esta notação ética que, se materializa afinal num realismo político, que eu descubro e defendo a inevatibilidade do **desporto-educação.**

Do mesmo modo, não é em sociedades em que as necessidades primáriasdos pobres são preteridasao consumo supérfluo dos ricos e em que se mantém o espectáculo degradante de milhões de anlfabetos, sobrevivendo com as migalhas do subemprego - não é em sociedades injustas e opressoras que eu adivinho parentesco com o **desporto-lazer.** É que não beneficia de **tempo para a liberdade** quem jaz acorrentado à marginalização, repressão despolitizante, à massificação dirigida. O desporto-lazer coincide o desenvolvimento. Pressupõe tecnologia, organização planificada, mas uma e outra sem deformação moral. Significa um alto "Rendimento Nacional distribuído fundamentalmente em função do trabalho socialmente útil, produzido". Confirma o sentido de solidariedade como cúpula da cultura contemporânea. Atribui ao desporto que se pratica lugar de relevância na melhoria do nível geral de saúde, na criação de condições favoráveis ao interesse geral pela saúde. Envolve, não o retorno a estruturas sociais envelhecidas, mas o estabelecimento de novas estruturas sociais e económicas.

O **desporto-espectáculo** ou o de **alta-competição,** aqui e além intensamente afirmativo de chauvinismo, de taylorismo e de mercantilismo, vejo-o no entanto como a ritualização e sublimação dos impulsos agressivos, com festa; com função dialógica entre actores e espectadores; como fenómenoestético laboriosamente articulado e construído como ampliaçãoe nobilização da motricidade, das capacidades orgânicas, da cultura motora em suma. Recuso-me a aceitar um espectáculo desportivo alienante que o mesmo é dizer: sobrevalorizado ao serviço da estabilidade de ditaduras (a violência de minorias), manipulado pela publicidade e explorado pela propaganda.

Por isso o situá-lo tão-só no seio de transformações necessárias ao desenvolvimento real. Como parêntesis, acrescento que não cedo à fácil tentação da moda (ao desenvoltismo) quando falo em desenvolvimento. E isto porque, no meu entender, a tecnocracia, ou seja, a ideologia da produção pela produção, poderá parturejar máquinas humanas perfeitíssimas, recordes espantosos, desenhar geometricamente no papel "paraisos terreais" - mas dificilmente manterá aquela jerarquia de valores onde o ser humano possa caber na plenitude de todas as exigências. Não nos esqueçamos que todas as coisas têm o seu preço. Só o homem tem a sua dignidade.

Manuel Sérgio

CASIMIRO DE ANDRADE
NELSO ALVES REIS
MÉDICOS DENTISTAS
Consultório: **RUA 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 724909

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa
Consultórios:
— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175
Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

ALUGA-SE OU VENDE-SE
ESTABELECIMENTO
C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
- Rua 30 nº 600 -
Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

VENDE-SE APARTAMENTOS EM ESPINHO
Informa: Rua 19, n.º 1158 - r/c
Telefone, 728573

Centro de Emprego de Espinho/Gaia

MINISTRO SILVA PENEDA INAUGUROU NOVAS INSTALAÇÕES

Na manhã de segunda feira foram inauguradas na avenida principal de Vila Nova de Gaia as novas instalações do Centro de Emprego que vai servir aquele concelho e o de Espinho.

Ao acto, de grande solenidade e muito concorrido, presidiu o ministro da tutela José Albino da Silva Peneda, que viria a proferir de improviso, um discurso em que abordou diversas questões relacionadas com o emprego.

Ao lado do ministro, durante a sessão, estiveram a vice-governadora civil, Sofia Oliveira, o director do Centro inaugurado, António Pinheiro, autarcas e o padre Queirós, que viria a benzer as novas instalações.

Na sala onde decorreu a cerimónia, viam-se elementos do foro diplomático e empresários espinhenses e gaienses de diversos sectores.

53% DOS DESEMPREGADOS NÃO POSSUEM ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA!

No discurso que proferiu, o director do Centro, referindo-se a Espinho, definiu-o como concelho **que conta com pequenas unidades industriais, constituindo-se principalmente numa área comercial muito rica, cuja explicação assenta no facto de se ter assumido como zona de confluência das populações circundantes, atraídas pelas características balneares do concelho.**

Estabelecendo comparações, diria que **enquanto Espinho continua a desenvolver-se mais comercialmente, Vila Nova de Gaia atravessa uma fase de crescimento generalizado; reorganizam-se empresas; renascem tradições artísticas com o aparecimento de pequenas unidades industriais ligadas à cerâmica; aglutina-se o comércio em grandes hipermercados e emergem unidades de apoio social.**

Sublinhou o orador, que o Centro, **dignificando a sua imagem com a inauguração destas novas instalações, procura, simultaneamente imprimir eficácia ao trabalho diariamente realizado, em favor das populações abrangidas,** de que salientou **os trabalhadores desempregados, as pessoas portadoras de deficiência, bem como todas as entidades empresariais.**

Acentuou que **contribuir para a solução dos problemas do emprego pode considerar-se um dos mais importantes desafios que se coloca a este Centro nos dias de hoje, considerando sobretudo o perfil do desempregado inscrito: 53% não possuem escolaridade obrigatória; 17% têm idade superior a 50 anos e 33% permanecem inscritos há mais de 12 meses.**

Revelou que embora se verifique **um aumento de inscrições mensais, é retirado dos nossos ficheiros um grande número de candidatos. Assim, verificou-se até fins de Agosto findo, 5545 inscrições, tendo igualmente sido eliminados 4734 inscritos.**

Acrescentou, por outro lado, que em finais daquele mesmo mês, **o Centro de Emprego conseguiu efectuar mais 45% de colocações que no fim do ano de 1991 e 30% que no fim do ano transacto.**

Para o director do Centro, **as expectativas de cada um de nós, face às condições de vida, exigem uma persistente e incessante pesquisa e procura de medidas de luta contra o desemprego e de transformação das estruturas de emprego e de formação profissional, de modo a proporcionarem não só mais, como também melhor emprego.**

NÃO SE PODE PERDER O EMPREGO

No seu improviso, o ministro começou por acentuar que a temática do emprego **ganha cada vez mais acuidade,** sublinhando que **quando as empresas não criam emprego, a situação agrava-se.**

Acentuou Silva Peneda que o nosso país **já pesa muito nas suas exportações relativamente a outros mercados,** mas logo considerou ser um erro falar-se nesta altura em aumentos salariais. **Acho que devemos estar atentos, nesse aspecto, ao que passa em muitos outros países da Europa e do mundo.**

Falou de competitividade das empresas, a qual, segundo o ministro, gera novos empregos.

Referiu-se a países onde têm sido abolidas regalias sociais conquistadas pelos trabalhadores, mas logo adiantando que **vamos a ver se não chegamos a isso, aqui em Portugal.** Acha o governante que **estamos longe de uma situação dessas.**

Insistiu na contenção salarial, **na preocupação de que não se pode perder o emprego. A ameaça pesa sobre muitos daqueles que trabalham.**

Disse a concluir não gostar que **esta casa venha a ser um escritório do meu Ministério, mas um local susceptível de gerar emprego, assim como a valorização profissional e pessoal de quem a ela recorra.**

Depois da intervenção do ministro, todos os presentes visitaram demoradamente as novas instalações, situadas, como dissemos, na avenida principal de Vila Nova de Gaia, muito próximo de Santo Ovídio.

No espaço de 10 anos em Espinho

NÚMERO DE RESIDENTES AUMENTOU MAIS DE 2.500

O Centro de Emprego inaugurado tem a sua área de actuação em dois concelhos da Área Metropolitana do Porto, Vila Nova de Gaia e Espinho, que tiveram no seu conjunto um crescimento de 24834 residentes o que representa um crescimento médio anual de aproximadamente 1%.

Em 1991, a população residente em Vila Nova de Gaia cifrava-se em 248.567 pessoas, contra 226.331 dez anos antes; ao passo que em Espinho, havia 35.007 residentes em 1991 e 32.409 em 1981. Este crescimento anual não foi uniforme em todos os grupos etários, mas sim registaram-se comportamentos diferentes conforme os grupos etários:

Decréscimo no grupo etário aos 14 anos, o que significa taxas de variação negativas; crescimento acima da média no grupo etário com mais de 65 anos e no grupo etário entre os 25 e os 64 anos; crescimento abaixo da média no grupo etário dos 14 aos 25 anos.

Esta conjugação de crescimento diferenciados por grupos etários originou na última década, crescimento da taxa de envelhecimento com uma diminuição da taxa de dependência.

Esta variação de sinal contrário, caso não se verifiquem entretanto mudanças profundas, originará disfunções futuras na sociedade, pois que haverá uma subida conjunta das taxas de envelhecimento e de dependência.

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T. CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 27/09/1993

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 27 de Setembro de 1993, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 4ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - DELIBERAR SOBRE A 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA CÂMARA PARA 1993.

2 - DELIBERAR SOBRE A TAXA DA CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA PARA O ANO DE 1994.

3 - DELIBERAR SOBRE O REGIME DE PRAÇA DOS TAXIS COM ESTACIONAMENTO NA FREGUESIA DE ESPINHO.

4 - DELIBERAR SOBRE UMA POSTURA, SOBRE AFIXAÇÃO DE CARTAZES E OUTRAS FORMAS IDÊNTICAS DE PROMOÇÃO DE PUBLICIDADE.

5 - DELIBERAR SOBRE AS ACTAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS DE FEVEREIRO, ABRIL E JUNHO, E DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE ABRIL, TODAS DE 1993.

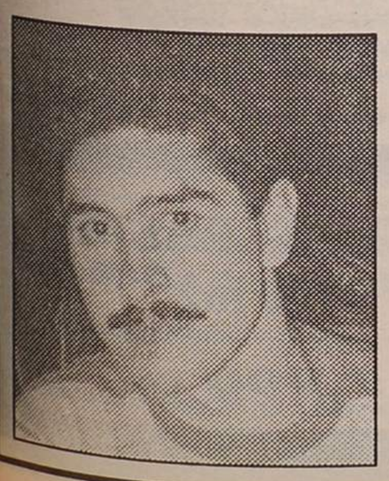
Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 8 de Setembro de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Augusto Ferreira de Campos

SALVÉ 19/09/93

Nuno Paulo Ferreira Mendes



Sua mãe, Maria Margarida Ferreira, deseja ao seu filho, que se encontra ausente na África do Sul, muitas felicidades, na passagem de mais um aniversário.

Beijinhos

SALVÉ 18/09/93

Manuel da Silva Santos Gameiro

Sua Cunhada Maria do Fogueiro, filhos e netos, vêm desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas 97 primaveras.

SALVÉ 20/09/93

Celestina Correia

As maiores felicidades são os votos sinceros da sua filha, Emília, genro e netas, na passagem das suas 73 primaveras.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno E - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; sexta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; sábado, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; domingo, Santos, Rua 19, nº 263; segunda-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; terça-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; quarta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

VENDE-SE EM ESPINHO

T3 e T4
Prontos a habitar

Informa:
Telefone, 721270

VENDE-SE LENHA

de CARVALHO, para fogão de lenha ou fogão de sala

Telefone, 722031

EMPRESA DE ESPINHO

Admissão imediata

JOVEM P/ ARMAZÉM E DISTRIBUIÇÃO
Com carta de condução e serviço militar cumprido.
De preferência c/ o 9º ano de escolaridade.

Resposta a este jornal ao nº 18486

PRECISA-SE

MOTORISTAS
C/ CARTA DE PESADOS

Resposta ao Apartado 396
4502 Espinho Codex

De 17 a 23 de Setembro

"DENNIS O PIMENTINHA" NO CINE-TEATRO S. PEDRO

"DENNIS O PIMENTINHA" Ele está armado... Ele é adorável... E está de férias...

M/ 6 anos.

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45.

Sessões da meia-noite às sextas e sábados às 24.00.

VENDE-SE LOTES P/ INDÚSTRIA

ESPINHO

Excepcional para o ramo automóvel.
Lotes c/ 700 m2 cada de construção.

Telefone, 02-9713849

VENDE-SE

ESTABELECIMENTO C/ ARMAZÉM
T2 e T3
Bons preços c/ financiamento CPP

Visite-nos no local todos os dias
Telef. 72 33 28 / 72 23 91

LOTEAMENTO DO JUNCAL

VENDE-SE TERRENO PARA MORADIA
CAVE / R/C / 1.º ANDAR

Comercialização: SOALTER - CONSTRUÇÕES SOUSA & ALVES, LDA.
Telef. 72 33 28 / 72 00 19

FÁBRICA NESTA CIDADE

Admite raparigas c/ 15 ou 16 anos para o Sector Fabril.

Telefone, 721454

O que é que falta para você abrir o seu Escritório no centro de Espinho?

ESPINHO CENTER

Nada. Na galeria de lojas e escritórios do Espinho Center você vai encontrar o espaço e a localização ideais para o seu escritório.
O Espinho Center vai dar aos serviços e ao comércio locais uma nova dimensão, e você vai ganhar com isso.
A sua actividade profissional encontrou o melhor em Espinho para se desenvolver com sucesso.
Agora, só lhe faltam os seus novos cartões de visita.

Conheça os nossos preços e condições de pagamento.

TURISFIM
Construções Urbanas e Turísticas, Lda

Visite o stand de vendas na Avenida 8, todos os dias, inclusive aos sábados e domingos. Informações pelo telef.: (02) 7454228

GOLE-AUTO

DESCONTOS ESPECIAIS ATÉ 30/09/93

VISITE-NOS

NA AV. 24 DURANTE AS FESTAS DA CIDADE
DIAS 17 - 18 - 19 E 20/9/93
OU N/ STAND DE VENDAS

RUA DO GOLFE
TEL. 725757 — ESPINHO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIALIZADA

T2 C/ GARAGEM + ARRUMOS
11.900 c.

EDIFÍCIO COMERCIAL ESCRITÓRIOS DESDE
5.500 c.

T3 C/ GARAGEM
14.500 c.

LOTE TERRENO 700 m2
5.900 c.

Telefone, 731 14 00

Varanda da Costa Verde

QUE SE PASSA COM A MALTA JOVEM?

Por Agostinho Almeida

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, o carácter e a personalidade de certos indivíduos, mais propensos à "evolução", a que não é alheia a predominância das classes etárias jovens.

O protagonismo de atitudes por mais insólitas que nos pareçam, é para a malta jovem dos nossos dias, uma aventura de importância maior para atestar a sua virilidade, o seu dinamismo...

Está ainda por determinar se a inclusão de grupos jovens em cenas de violência, como aqueles que todo o país tem assistido pela televisão, é de sua livre iniciativa, de vontade espontânea, ou se influenciados por terceiros, para desencadear no "teatro de operações" as mais elementares faltas de civismo, de educação e de respeito para com as instituições ou com o património particular.

Raro é o dia em que qualquer cidadão não depara com um jovem "moderno" de brinquinho, cortes de cabelo pouco ortodoxos e de rabinho de cavalo. Já nem nos referimos a algumas das indumentárias, não menos caricatas. Mas, sobre a responsabilidade de cada um ninguém tem nada. Cremos bem se não gostassem, não andariam assim vestidos e com adornos tão extravagantes, como os que se usam. Dizem alguns, que também os intelectuais vestem assim e usam brincos e ninguém ousa dirigir-lhes críticas. E até certo ponto não deixam de ter razão. Só que, não nos parece que todo esse capricho de modas, seja o ideal para o dia-a-dia, de quem necessita de se integrar no mercado de trabalho e se exige um mínimo de apresentação que não motive a censura dos colegas ou clientes da firma em que se inseriram. Se se trata de um intelectual, independente, que não tenha necessidade de expor a qualquer tipo de crítica, porque exerce uma profissão liberal, concerteza de que o problema tem outra dimensão.

E são alguns desses jovens, com carácter malformado, integrados em sociedades muito receptivas a toda a vasta gama de desordens, importadas através dos sistemas audiovisuais dos mais variados países, doa quais se destacam os EUA, que encabeçam as "manadas" para actuarem em força, quer sejam ou não solicitados.

Quando existe matéria para descontentamento, eles estão presentes, seja em matéria laboral, desportiva ou qualquer outra. Nem precisam de ser convidados. Parecem até uma organização formada e ramificada em todos os sectores da vida nacional. Trabalham "por amor à camisola", a fim de assegurarem uma anarquia absoluta. Destroem tudo, como à dias se viu na Trofa, incluíndo vagões do caminho-de-ferro e semáforos. Nem uma furgoneta escapou à onda de violência!...

Agora, enquanto durar "este regime" de autoridade popular, já se conhece a terapêutica para os "grandes males": cortam-se estradas e, se for necessário, a linha do comboio. Queimam-se os carros e até as pessoas, se for caso disso...

Ainda há dias, na chamada "caça aos traficantes de droga", em Francelos e em Barqueiros, a população atingida, na primeira das localidades, "avisou" que cortava a EN-109 e, até, a linha da CP. E que se der para torto, haviam centenas de espingardas caçadeiras prontas a serem utilizadas!...

Compreendemos em parte a angústia desta gente, quando se sabe que de facto a droga "passeia" por cidades, vilas e aldeias, por mais recôndidas que elas sejam. Há necessidade, efectivamente, de colocar na rua muitos mais agentes da autoridade. A apostata tem de partir dessa permissa. Mas... é necessário que esses mesmos agentes da autoridade vejam leis que lhes permitam actuar com firmeza, sem que depois surjam represálias por intitularem a actuação de "violenta".

Toda a gente viu e criticou que os populares pretendiam atingir com pedras e varapaus qualquer agente da autoridade. Todos vimos que num estádio de futebol estrangeiro, vários polícias foram mortos por grupos numerosos de populares que agrediam sem dó nem piedade. Porqwue ninguém desconhece que uma pedrada certeira pode ser fatal. E é, na realidade, essa a intenção: matar ou machucar bem o agente!

Perante esse panorama, porque criticar a autoridade de usar os meios que estão ao seu alcance para impor a ordem? Para que serve afinal de contas a autoridade, se não para impor respeito? Ou será que a autoridade, em lugar de bastão e de pistola, deva usar fisga para arremessar rebuçados aos infractores?

Se há violência, protestam. Se as autoridades batem, não haviam bater!

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com : A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

Algo nos diz que um destes edifícios é indicado para si.

Talvez seja a intuição,
talvez algo mais concreto como a qualidade de construção que todos eles garantem.
Descubra qual é o que mais lhe convém e deixe-nos fazer as apresentações.

Granja — Granjamar
Esmoriz — Edifício Quintans
Ovar — Pátio do Marquês
S. João de Vêr - Feira — Villa Areal
Feira — Edifício Alcaide
Espinho — Edifício do Jacen
Cortegaça - Ovar — Centro D'Villa
Arrifana — Quinta do Corgo
Espinho — Espinho Center
Feira — Edifício d'Os Bombeiros
Lourosa — Empreendimento Habitacional do Calvário

Turisfim. A construtora que vai de encontro às suas necessidades.

Lotes para moradias e construção em:

Nogueira Regedoura/Canedo/Sanguêdo/Gião/Riomeão/Souto/Travanca/Lourosa-S.M. Feira•Esmoriz/Cortegaça/Ovar- Ovar•Albufeira-Algarve•S.João Madeira•V.N.Gaia•Porto

TURISFIM
Construções Urbanas e Turísticas, Lda

Apartado 47 - Mozelos - 4539 Lourosa Codex - Telef.: (02) 7454228/1882 - Fax: (02) 7649842

CDS-PP DE ESPINHO CONGRATULA-SE COM APRESENTAÇÃO DO PDM

Da Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS - Partido Popular recebemos o *comunicado* que a seguir se transcreve:

"A Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS - Partido Popular congratula-se com a recente apresentação do Plano Director Municipal de Espinho.

Como instrumento privilegiado que condicionará o planeamento e desenvolvimento futuros do nosso concelho, deverá merecer por isso a melhor atenção de toda a população.

É nesse sentido que a Comissão Política de Espinho do CDS - Partido Popular como órgão político de intervenção local, nesta fase de conclusão do PDM e em período de Inquérito Público, apela à participação de todos os espinhenses para que deste modo contribuam para um efectivo enriquecimento de tão importante documento que se quer também consensual.

Não se cuidando, aqui e agora, de tecer considerações quanto aos méritos deste PDM para Espinho, pois só o futuro e uma implementação gradual e efectiva permitirão, com rigor e justeza, analisar, reitera-se contudo a necessidade de o mesmo ser debatido e participado a um nível alargado evitando-se deste modo a sua caracterização futura como documento desenraizado ou desajustado da realidade e fechado sobre si mesmo".

CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA NÃO É UM SACRIFÍCIO EXTRA PARA OS CONTRIBUINTES

- explica Valdemar Ribeiro

Foi, recentemente, divulgado que a Câmara Municipal de Espinho aprovou, em reunião ordinária, a taxa da contribuição autárquica a ser praticada no próximo ano e em relação aos rendimentos tributáveis dos prédios urbanos no ano de 1993, deliberando propor à Assembleia Municipal o valor de 1,2%. Da acta que regista o acontecimento consta que Valdemar Ribeiro e José Fonseca defenderam a taxa máxima de 1,3%, Artur Bártolo e Casal Ribeiro se inclinaram para a mínima de 1,1%, enquanto que o presidente Vitó, Elsa Tavares e Rolando de Sousa optaram por manter a que foi praticada durante o ano corrente e que o plenário municipal sancionou em 19 de Outubro do ano passado apesar da oposição da CDU manifestada por Jorge Carvalho de que ***a contribuição autárquica é um imposto cego e injusto porque paga o que tem e o que não tem*** e pode em certas circunstâncias ***sobrecarregar as pessoas que estão empenhadíssimas em pagar o seu andar ou a sua habitação.***

A opinião pública não percebeu bem a teimosia e constância da posição dos dois vereadores maximalistas, firmes no 13/1000 desde a primeira hora deste mandato sobretudo Valdemar Ribeiro que é o responsável pelas finanças locais.

Procurámo-lo no seu gabinete para que explicasse, *tintim por tintim* a questão do 1,3%.

Começou por números que é a sua especialidade.

Para se avaliar da importância para o município dos inconvenientes da aplicação da taxa de 1,2% em vez de 1,3% veja o seguinte:

-Se em 1991 à taxa de 1,3% se cobrou a importância de 134 656 892$00, em 1992, a essa mesma taxa, ter-se-iam cobrado 164 373 647$70 em vez de 151 729 521400 o que significaria um aumento de 22,0685% em relação ao ano anterior. Seguindo a mesma progressão de receita, teríamos em 1993, 200 648 466$00 e em 1994, 244 928 548$00 mas à taxa agora aprovada pela Câmara a receita prevista para este ano será inferior em 18 840 657$00 o que, em gastos comparticipados pelo* Fundo Social Europeu *significa a Câmara de Espinho fazer menos 75 362 628$00 de despesas de investimentos.

-Explicite melhor a última parte da sua afirmação, se faz favor.

É muito fácil.

Se a Câmara quiser candidatar-se a subsídios do Fundo Social Europeu, por cada 1000 contos tem de disponibilizar, dos seus cofres, 250 contos porque aquele organismo comparticipa a fundo perdido com 75%.

Se as receitas da Câmara descerem ou não crescerem o suficiente é evidente que o in vestimento também não cres e, como temos vindo a atrave sar uma fase de grandes inve timentos que se prolongará p los anos próximos, não duvid que esses mesmos investime tos sairão algo prejudicados.

- Mas não seria um sacrifíc considerável para os contribuin tes já tão sobrecarregados co outros impostos como o IRS ou o IRC?

Seria insignificante. O s nhorio tem sempre de paga Ou paga em contribuiçã autárquica ou paga em IR Como aquela é deduzivel n IRS, então, eu entendo que importâncias correspondent ficavam melhor em Espinho qu nas mãos do Estado.

- Há quem fale em *derram* como alternativa para uma m nor taxa de contribuição aut rquica. Não concorda?

De maneira nenhuma. IRC pago pelas empresas co merciais e industriais ao Est do já é, no momento presente dada a conjuntura económic nacional e internacional, de t modo elevado, que seria inco recto sobrecarregá-las com um derrama. Aliás, os lucros d empresas sobre os quais recai IRC têm vindo a baixar tão sub tancialmente que se corria risco de não haver derram nenhuma.

Para terminar, acrescentam que as taxas da contribuiçã autárquica que vêm sendo refer das são as aplicadas a prédi urbanos porque a taxa sobre prédios rurais se tem manti inalterada (0,8%) e não é objec de qualquer decisão municipal

As inscrições no Liceu estão mesmo a acabar.

Edifício do Liceu

Última oportunidade de adquirir o seu T3 ou T4 na melhor localização de Espinho.

Facilidades de entrada e financiamento garantido.
Visite o stand de vendas todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados. Tel.: (02) 7454228

TURISFIM
Construções Urbanas e Turísticas, Lda

Apartado 47 Mozelos 4530 Lourosa Codex - Telef. (02) 7454228/1882 - Fax: (02) 7649842

JOVENS SOCIALISTAS NO PARLAMENTO EUROPEU

A convite de alguns euro-deputados, uma delegação de jovens socialistas espinhenses partiu para Estrasburgo com a finalidade de conhecer o Parlamento Europeu.

Entre inúmeras visitas que irão realizar, prevê-se uma a um campo de concentração nazi, na Alemanha.

Esta primeira delegação (está prevista a ida de um segundo grupo de jovens socialistas espinhenses a Estrasburgo), será recebida no Parlamento Euro peu e na Câmara Municipal d Estrasburgo, onde entregará len branças do nosso concelho, ofe recidos pela edilidade esp nhense à presidente da autarqui de Estrasburgo.

Este convite feito à Juventu de Socialista de Espinho deve se ao trabalho desenvolvido e **assuntos humanitários e a entusiasmo como sempre tê respondido às solicitações de tes euro-deputados.**

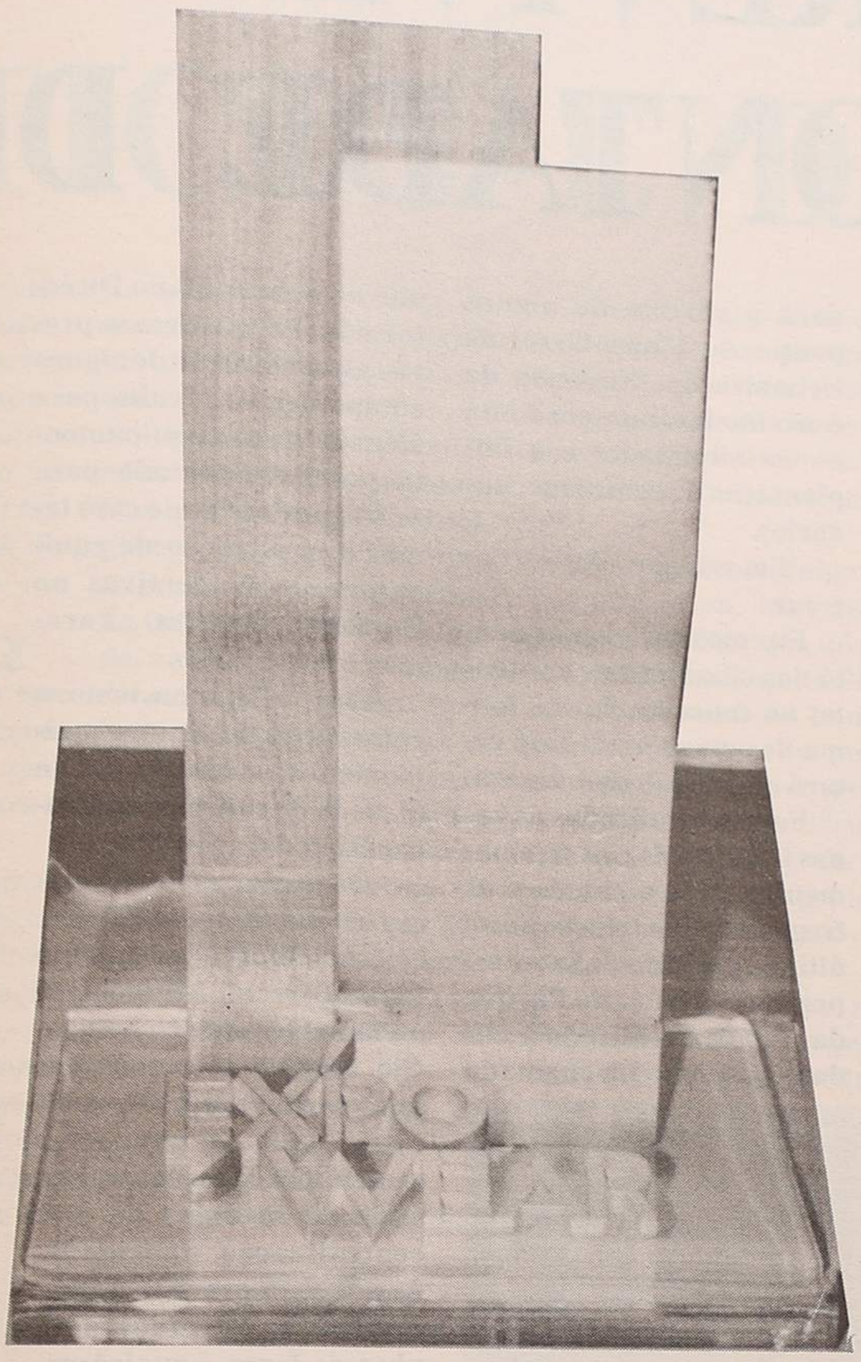
BOMBEIROS VOL. ESPINHO

LIGUE

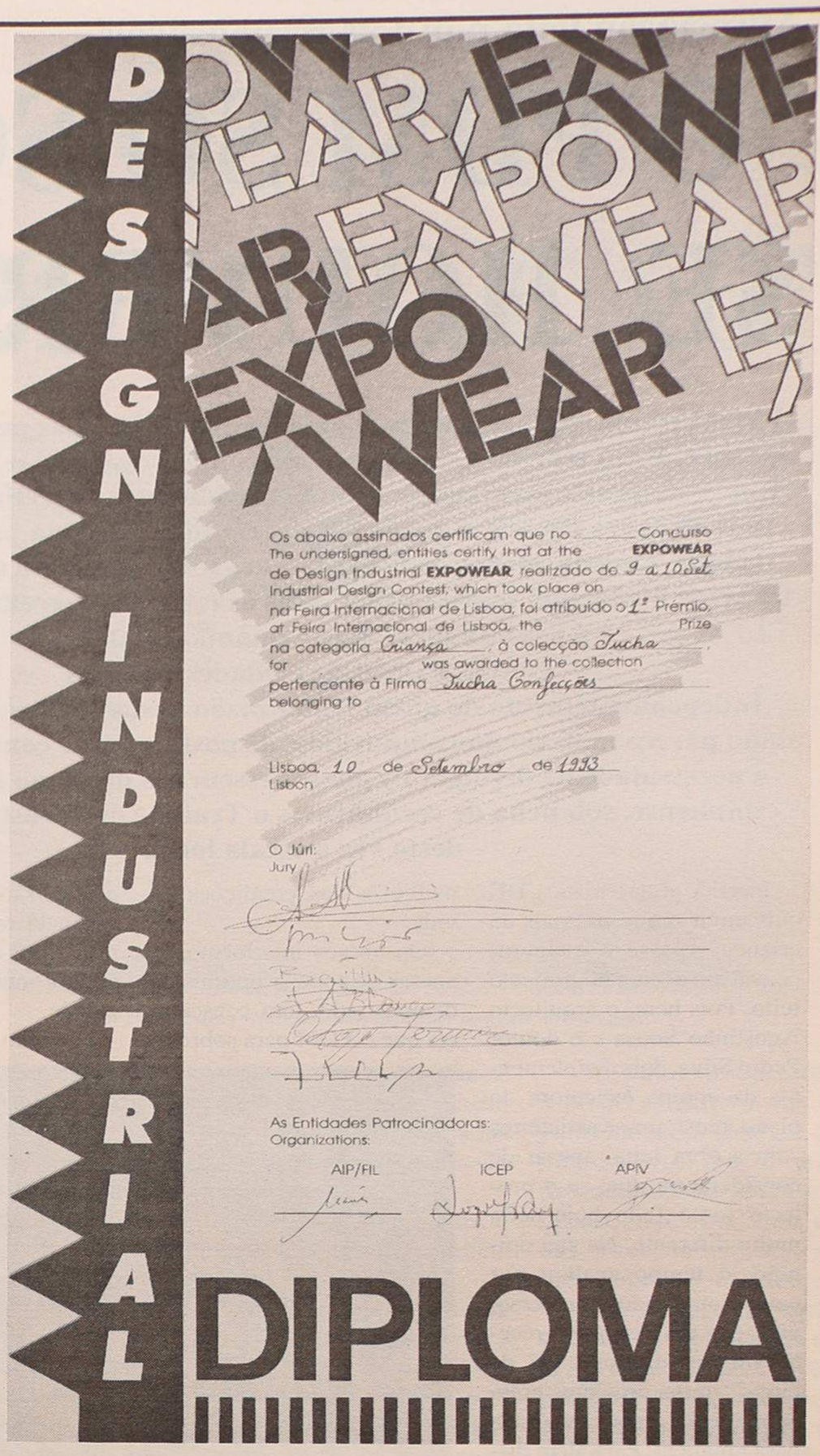
720005 só em situação de emergência

723368 para tratar de outros assuntos, deixando o tel. de emergência livre para quem precisa de socorro

TUCHA - MALHAS E CONFECÇÕES. LDA.



1º PRÉMIO DESIGN INDUSTRIAL EXPOWEAR - PRIMAVERA/VERÃO 94
CATEGORIA CRIANÇA



TEL - 72 63 13
FAX - 72 75 07

SILVALDINHO
AP. 136 - SILVALDE
4502 ESPINHO CODEX

Apreciação feita por dois responsáveis

"O PDM SÓ SOBREVIVERÁ SE HOUVER VONTADE DOS

O PDM continua a ser notícia. Não pelo que já fez, mas pelo que tenciona fazer. E em relação a este ponto as opiniões dividem-se. Uns consideram-no megalómano, sem a mínima hipótese de concretização devido aos elevados encargos que indubitavelmente acarreta para a nossa cidade. Outros, menos comedidos, chegam á conclusão que o Plano Director Municipal (para sermos mais exactos) do concelho de Espinho é demasiado modesto quando comparado com os PDM's das cidades vizinhas.

Independentemente de quem tenha razão nesta "embrulhada", um dado parece mais do que adquirido e disposto a gerar consenso; ou seja a necessidade de divulgar os pontos essenciais do plano à população espinhense, sob pena de reeditarmos o Tratado de Maastricht, só que desta vez à escala local.

Inserido nesta temática, **DE** quis ouvir o que os "pais da criança" (passe o exagero) pensavam acerca do projecto feito. Pois bem, o arquitecto Agostinho Sousa e o doutor Pedro Silva, dois dos elementos da equipa executora do plano, mostram-se satisfeitos com a obra feita, apesar de considerarem que, se o projecto fosso feito hoje seria muito diferente. Na sua opinião, o tempo acabou por condicionar todo o processo, visto que em Dezembro receberam um ultimato "lá de cima": ou os projectos eram entregues ou... não havia nada para ninguém. Para além disso, fizeram questão de sublinhar que as cidades de Gaia e de Santa Maria da Feira, só para citar alguns exemplos, tiveram respectivamente sete e oito anos para preparar o plano, enquanto Espinho teve somente dois anos.

Ao longo da entrevista, tentámos abordar alguns dos pontos que considerámos essenciais no concelho de Espinho e que viabilizarão, caso haja bom senso, a tão propalada melhoria das condições da vida.

Os nossos interlocutores, apesar de todo o optimismo demonstrado, têm consciência que o PDM para sobreviver dependerá da aceitação dos políticos e da população. Os primeiros, porquanto, será mediante a sua vontade que a concretização dos projectos far-se-á ou não. Os segundos, porque são os mais abrangidos pela execução do plano que, a ser posto em prática, poderá mudar a face da sua cidade.

- Como é que tudo teve início?

- Primeiro fizeram-se os estudos sumários para o concelho de Espinho, elaborados por uma equipa da CCRM. Esses estudos, realizados em 1985, serviram de base para a execução do PDM. Existe uma equipa de acessoria, constituida por elementos externos à Câmara, cuja coordenação pertence ao dr. Ventura da Cruz. Depois, existe uma equipa interna da Câmara, liderada pela arquitecta Isabel Zenha.

- Quais as maiores transformações que irão ser operadas a nível concelhio?

- Convém referir que o PDM actua ao nível do concelho. Espinho já tinha um plano Geral de Urbanização, ou seja o PGU, com vinte anos. Os limites do PGU singem-se praticamente à cidade. O PDM aponta para a revisão de alguns pontos do Plano Geral de Urbanização. No resto do concelho levámos em conta as acessibilidades e a implantação de centros secundários.

- Em relação a casos concretos...

Fizemos um levantamento dos clandestinos existentes no concelho, mas a forma de actuar neste caso estará ao critério da Câmara.

Foram localizadas as zonas industriais e os equipamentos para a cidade e as freguesias. Em relação a este último, gostaria de fazer especial referência ao Parque da Cidade, localizado à saída de Espinho na chamada Bicha das Sete Cabeças. O Parque da Cidade, que irá possuir diversos equipamentos de interesse turistíco e desportivo, já estava previsto no PGU mas foi ampliado no actual Plano Director Municipal. Temos prevista a construção de alguns equipamentos de vulto, para além de alguns equipamentos pontuais apontados para as freguesias. Neste caso temos a construção de equipamentos desportivos no Rameiro (Guetim), Paramos e Altos-Céus.

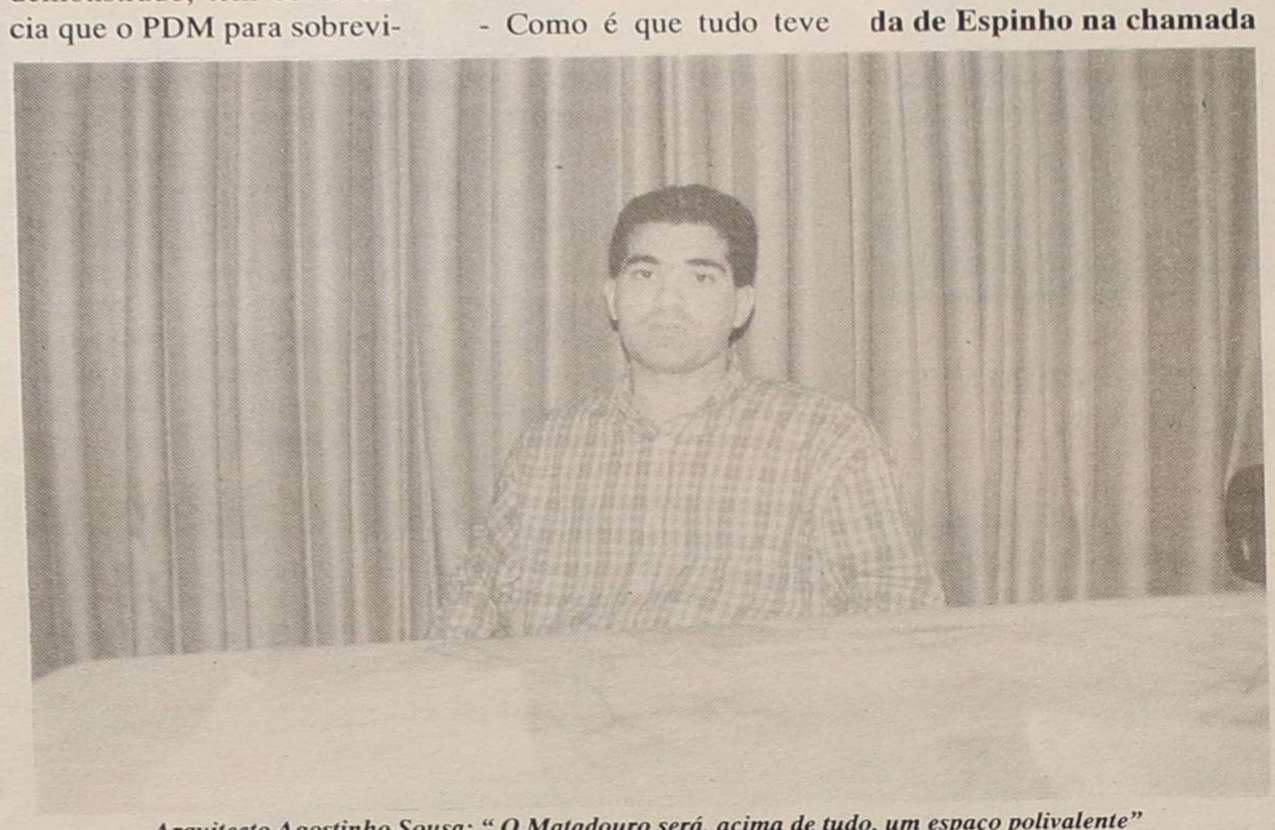
A sul de Espinho, temos a construção de alguns equipamentos: a construção da pista do Aérodromo, o Centro Hípico e o Golf.

- Quais as grandes diferenças entre o PGU e o PDM?

- As diferenças entre o Plano Director Municipal e o Plano Geral de Urbanização resumem-se a alguns pontos-chave, um dos quais diz respeito a uma nova centralidade, assente numa série de medidas de descentralização da cidade. Assim, está prevista a quadriplicação da via dos caminhos-de-ferro, o que irá originar a mudança da estação para a Espinho-Vouga e e ligação da estação do caminho-de-ferro com a central de camionagem. Se ligarmos este aspecto com o da instalação na "Brandão Gomes" de um Centro polarizador, também na zona, teremos dados novos sobre a tão falada descentralização.

- Um dos edifícios, sem uso por sinal, também situado nessa área é o Matadouro Municipal. Ficará eternamente votado ao abandono?

- De momento o que está perspectivado no Matadouro é a instalação do Museu Municipal. A ideia princi-



Arquitecto Agostinho Sousa: " O Matadouro será, acima de tudo, um espaço polivalente"

Esta estação será transformada e receberá o tráfego rodoviário da Linha do Norte

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

OLÍTICOS E DA POPULAÇÃO"

isso, é necessário que se cri- em nesta área equipamen- tos de serviços e comércio para enriquecer a nova centralidade, funcionando como um contra-ponto ao actual centro. Desta forma iremos ter dois pontos de

Sér Almeida

"tensão" urbana, no bom sentido da palavra, o que irá ser muito positivo para a nossa cidade.

- Nos últimos anos temos assistido a uma degradação da zona industrial. Tiveram isso em mente na elaboração do PDM?

- A zona industrial constitui um autêntico "tampão" na cidade. No PGU a zona industrial foi perspectivada em três fases. Depois de di-

ela não se deve manter no centro da cidade. Qual a posição do PDM no meio disto tudo?

- Pensamos "empurrar" a feira, aos poucos, para sul. Não queremos que ela desapareça, visto que tem uma importância muito grande no contexto actual da cidade, a vários níveis. O espaço de expansão da feira projectado no PDM localiza-se em frente à CORFI. Se pensarmos bem, a feira, há dez anos ocupava uma área muito superior à actual, ou seja a totalidade da rua 24 e os quarteirões situados atrás da Câmara. A tendência vai no sentido de a afastar do centro da cidade.

- Qual a importância da gestão na execução das obras previstas no PDM?

- A gestão é fundamental,

- De que forma as eleições autárquicas, que se aproximam a passos largos, poderão afectar a concretização das obras? Não temem que" vá tudo por água abaixo", como soi dizer-se?

- Sinceramente, é algo que nos ultrapassa. Mas deixe-me que lhe diga que nós temos consciência que o PDM só sobreviverá se houver vontade por parte dos políticos e da população em geral.

- Algum dos candidatos à Câmara Municipal já fez ouvir a sua voz, de desagrado ou satisfação, em relação ao conteúdo do PDM?

- Até ao momento não. Estamos convencidos que os candidatos à Câmara Municipal vão participar no Inquérito Público que está decorrer. Essa resposta tê-la-emos no fim do mês.

Doutor Pedro Silva: "Não podemos depender somente do Turismo"

A Feira será "empurrada" para Sul de Espinho

ersos estudos, chegámos à onclusão de que a área in- lustrial projectada no PGU ra sobre-dimensionada, esta forma anulámos, no ctual PDM, a terceira fase, qual aponta para uma fu- ura expansão da cidade, de nédia e alta densidade.

- A Feira tem sido alvo de orte polémica, uns defendem sua localização actual, ou- ros, mais críticos, julgam que **visto que dela dependem as obras contempladas no PDM.**

O ideal era que a Câmara tivesse um Gabinete Estratégico, para facilitar o trabalho dos técnicos. De certa forma, nós, os executores do plano, acabamos por ser futurologistas, na medida em que temos que fazer a comparação entre as propostas e os efeitos que elas irão ter.

- O que é que o PDM contempla nas áreas do Desporto e do Ambiente?

- Para falar do desporto temos que referir forçosamente o Parque da Cidade. Nele está prevista a construção do estádio de futebol, campo de ténis, circuito de manutenção, etc. Depois temos uma rede de equipamentos espalhados ao longo das freguesias. No Ambiente, gostaria de dar especial relevo à Lagoa de Paramos, é importante que ela seja preservada. De momento, está em curso a candidatura aos fundos estruturais da Comunidade. Seria importante que conseguíssemos manter as manchas florestais. Contudo, o nosso concelho mostra-se deficitário em relação ao tratamento dos cursos de água, o que vai originar focos de poluição.

- Concordam que o maior desafio do PDM será conciliar a indústria, o turismo e o sector terciário?

Sim, mas não nos podemos esquecer do sector primário, ou seja aquelas pessoas que gostam de cultivar no espaço anexo aos seus quintais. Penso que esse é um dos grandes desafios, não o único obviamente.

- O PDM parece apostar num turismo de qualidade. Como conseguirá Espinho concorrer com outras zonas turísticas, quiçá mais aliciantes aos olhos dos turistas?

- Só conseguiremos responder a essa pergunta após a execução das obras previstas. Não podemos depender só do Turismo, sob pena de caírmos numa mono-funcionalidade. Existe a vocação para o Turismo, mas todos os sectores de actividade são importantes.

- Se fosse hoje fariam o plano exactamente da mesma forma?

- Possivelmente não. À medida que o plano ia avançando apareciam sempre mais ideias, por isso é lógico que alterássemos algo no seu conteúdo. O tempo foi uma das condicionantes, tivemos dois anos para fazer o PDM enquanto Gaia e Stª Maria da Feira tiveram mais de meia dúzia de anos. Só para citar um exemplo, em Dezembro, recebemos um ultimato: ou entregávamos o plano ou teríamos dificuldade na obtenção de fundos.

- Certamente que, após o plano exaustivo que levaram a cabo, têm um conhecimento muito mais profundo sobre a realidade do concelho. Que dados novos obtiveram sobre Espinho e suas gentes?

- É fácil chegar à conclusão que os espinhenses debruçam-se muito sobre a própria cidade esquecendo-se das freguesias. É preciso olhar mais para as freguesias rurais, se é que se podem designar de tal forma, e esquecer um bocado a "grande cidade". É que não existem habitantes de primeira nem de segunda, e que nós hoje em dia vemos é o seguinte: indivíduos a serem penalizados, pelo facto de se encontrarem longe do centro da cidade.

LUSOTUFO
TAPETES CARPETES ALCATIFAS
Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Para a população

"O PDM NÃO PODE ESTAR DE COSTAS VOLTADAS"

Certamente que uma boa parte dos espinhenses desconhece que tem estado a decorrer, ao longo deste mês, um Inquérito Público com o intuito de esclarecer a população acerca do conteúdo do PDM. Indagámos os nossos interlocutores sobre a reacção dos espinhenses:

«Ainda é cedo, mas já se sabe que o povo português, por tradição, não tem um grande espírito participativo. O PDM, não se pode dar ao luxo de estar de costas voltadas para

os espinhenses. Uma das críticas que recebemos sobre esta exposição é que era demasiado técnica, tornando-se pouco acessível à maioria das pessoas.

Já vos passou pela cabeça que o PDM pode ser a reedição do Tratado de Maastricht, ou seja que passe ao lado da esmagadora maioria das pessoas?

- Seria muito grave que tal viesse a suceder. Para tornar a exposição mais interessante e mais acessível, estamos a preparar uma série de diapositivos, que incidem sobre as obras contempladas no plano. Pensamos que isso tornará o Inquérito Público mais atraente aos olhos das pessoas.

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

JOSÉ DA SILVA ROCHA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00774/910226, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 502.511.206, Nº de Inscrição 02; Nº e Data da Apresentação, Ap. 02/93.08.16.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que, em relação à sociedade em epígrafe foi aumentado o seu capital social de 10.000.000$00 para 22.500.000$00, tendo em consequência o artº 3º do respectivo contrato, sido alterado e ficado com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outro valores constantes da escrita social, é de VINTE E DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de QUINZE MILHÕES SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS ao sócio JOSÉ DA SILVA ROCHA, e uma quota de DOIS MILHÕES E CINQUENTA MIL ESCUDOS a cada um dos sócios BELMIRO MARTINS DA SILVA ROCHA, JOSÉ MANUEL DA COSTA MAGALHÃES e JOSÉ MARTINS DA SILVA ROCHA.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 23 de Agosto de 1993

A ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

- Execuções Fiscais **Proc.º nº 001365.0/92 Aps.**

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 28 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados a - JOÃO BIGAÍL & DUARTE, LDA. residente em Rua 20 Nº 1542, Espinho, para pagamento da importância de 6.227.824$00, proveniente de I.V.A. dos anos de 1988 e 1989.

BENS PENHORADOS

1º/ - Um fax, marca Informtec, valor ..... 200.000$00
2º/ - Uma máquina de escrever, Panasonic, valor ..... 80.000$00
3º/ - Uma máquina de escrever, Matura, valor ..... 80.000$00
4º/ - Um fotocopiador, Nachura, valor ..... 110.000$00
5º/ - Um estirador para desenho, Molin, valor ..... 60.000$00
6º/ - Quatro secretárias em fórmica, valor ..... 80.000$00
7º/ - Cinco máquinas de cortar alumínio, valor ..... 300.000$00
8º/ - Um compressor, Geata, valor ..... 40.000$00
9º/ - Três serras de serrar madeira, valor ..... 45.000$00
10º/ - Uma rebarbadeira, Riobi, valor ..... 15.000$00
11º/ - Uma plaina eléctrica, valor ..... 15.000$00
12º/ - Uma lixadeira, eléctrica, valor ..... 15.000$00
13º/ - Três máquinas de furar pedra, valor ..... 45.000$00
14º/ - Quatro máquinas de furar alumínio, valor ..... 40.000$00
15º/ - Um tico tico, Riobi, valor ..... 10.000$00
16º/ - Um empilhador, Romago, valor ..... 300.000$00
17º/ - Um porta paletes, hidraulico, valor ..... 100.000$00
18º/ - Um telemóvel, de 2 quites, Motorola, valor ..... 150.000$00

OS BENS VÃO À VENDA
POR 70% DOS VALORES INDICADOS

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referida, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição de Fianaças até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo executivo.

É fiel depositário - João Carlos Moura Bigaíl residente em Rua 20 Nº 1436 - 2º - Dtº Espinho, o qual mostrará os bens penhorados a quem esteja interessado, nas condições previstas a estabelecer, conforme artº 891º do Código de Processo Civil. - A venda dos bens está sujeita a I.V.A.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 23 de Julho de 1993.

O Chefe da Repartição de Finanças
(José Rocha de Oliveira)
O Escrivão
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

IRMÃOS FERREIRA DA SILVA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00794/910603, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500.142.114, Nº de Inscrição 11; Nº e Data da Apresentação, Ap. 03 e 04/930802.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que, em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a autorização concedida por Alfredo da Silva Santos e Joaquim do Couto e Sousa, em 29 de Junho de 1993, para que a firma continue com a mesma denominação social.

Está conforme o original. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Agosto de 1993

A ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

IRMÃOS FERREIRA DA SILVA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00794/910603, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500.142.114, Nº de Inscrição Av. 1 à inscr. 07 e Av. 2 à inscr. 01; Nº e Data da Apresentação, Ap. 03 e 04/93.08.02.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que, em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada a fotocópia da escritura onde consta a cessação de funções dos gerentes Alfredo da Silva Santos e Joaquim do Couto e Sousa.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Agosto de 1993

A ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

RESTAURANTE MARISQUEIRA GOLO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00846/920305, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 502.710.438, Nº de Inscrição Av. 1 à inscr. nº 1; Nº e Data da Apresentação, Ap. 04 e 05/930806.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que, em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a cessação de funções dos gerentes Adelino Rodrigues Ramos e António Marques Pedrosa.

Está conforme o original. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Agosto de 1993

A ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

IRMÃOS FERREIRA DA SILVA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00794/910603, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500.142.114, Nº de Inscrição 12; Nº e Data da Apresentação, Ap. 05/93.08.02.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o artº 4º do respectivo contrato, tendo este, em consequência, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos dois sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessárias as assinaturas de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a reptresentar em juízo, activa e passivamente. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de um gerente.

§ único - Em ampliação aos poderes normais de gerência, os gerentes poderão ainda comprar e vender viaturas automóveis, tomar de arrendamento quaisquer prédios e tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Agosto de 1993

A ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

IRMÃOS FERREIRA DA SILVA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00794/910603, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500.142.114, Nº de Inscrição 08; Nº e Data da Apresentação, Ap. 02/930802.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que, em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 5.000.000$00, para 8.500.000$00, após o aumento de 3.500.000$00, tendo em consequência o artº 3º do pacto social, sido alterado, e ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de OITO MIL E QUINHENTOS CONTOS, e corresponde à soma de duas quotas de QUATRO MIL DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS, pertencendo uma a cada um deles ALFREDO DA SILVA SANTOS e JOAQUIM DO COUTO E SOUSA.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Agosto de 1993

A ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

RESTAURANTE MARISQUEIRA GOLO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00846/920305, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 502.710.438, Nº de Inscrição 04; Nº e Data da Apresentação, Ap. 06/930806.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que, em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.os 3º e 4º do respectivo contrato, tendo estes em consequência, ficado com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de cinco milhões de escudos, dividido em duas quotas de dois milhões e quinhentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios José Martins da Silva e Maria Isaura Moreira Bessa da Silva.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada da caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, obrigando-se a sociedade, em todos os seus actos e contratos, e a representá-la em juízo activa e passivamente, com a assinatura de um gerente.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Agosto de 1993

A ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Desde quarta-feira

ANO LECTIVO COMEÇOU SOB O SIGNO DA NORMALIDADE

O ano lectivo 93/94 já começou. Com efeito, desde ontem, dia 15, que uma grande parte das escolas primárias do concelho abriu as suas portas aos alunos sequiosos (?) de conhecimentos. São ao todo cerca de 2100, os jovens que, até ao dia 20, voltarão às salas de aula, números que por si só representa uma diminuição considerável em relação ao ano lectivo anterior e que transforma os novos alunos numa espécie de "avis rara". De facto, em conversa informal com um dos elementos da delegação escolar do concelho, apuramos que, em apenas um ano, houve a registar a "perda" de 170 alunos. Aliás, na lista de distribuição de alunos a que tivemos acesso (ver quadro), salta à vista o reduzido número de alunos matriculados no 1º ano, vulgo 1ª classe, e que por norma, era o ano mais frequentado. Segundo nos adiantou, **" nota-se um decréscimo do número de alunos todos os anos"**.A explicação deste imbróglio residirá no envelhecimento gradual da população do concelho, e que, consequentemente, originará a diminuição de jovens.

As datas do início das aulas recomendadas pelo Ministério, 15 a 20 de Setembro, serão escrupulosamente cumpridas pelas escolas de Espinho. O dia de ontem, dia 15, foi o escolhido por uma boa parte das escolas para o arranque. Contudo, alguns estabelecimentos de ensino só abrirão as suas portas no dia 17, sexta-feira, ou o mais tardar, na segunda-feira, dia 20. Ainda segundo a nossa fonte, a maior parte das escolas do nosso concelho, ao contrário de outras regiões do país, regista boas condições de funcionamento, a que não será alheia a sua exiguidade. Uma das únicas excepções era a Escola Primária Nº 1, ao lado da Câmara, que começava a sentir o peso dos anos. Por isso, decorrem obras de remodelação que visam sobretudo o seu aspecto exterior, mas cuja conclusão estará para breve.

Em relação aos professores, o seu número aproximar-se-á da centena, distribuídos pelas escolas das cinco freguesias do concelho de Espinho. A nossa interlocutora, aproveitou a oportunidade para refutar qualquer espécie de problemas existentes nas escolas de Anta, Silvalde, Paramos e Guetim. **"Decorre tudo na normalidade"**- acrescentou.

Estão assim distribuídos, os alunos do ensino básico, número que tende a aumentar visto que existem alunos que chegam a meio do ano lectivo.

Os 2104 alunos matriculados no ensino básico no nosso concelho estão distribuídos da seguinte forma:

1º ANO	442
2º ANO	526
3º ANO	535
4º ANO	601

Nas festas da Srª da Ajuda

"VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO" REALIZAM PEDITÓRIO ANUAL

No próximo fim-de-semana, durante as festas de Nossa Senhora da Ajuda, os Bombeiros Voluntários de Espinho vão levar a efeito o seu peditório anual, com a colocação de autocolantes seus nas lapelas dos transeuntes.

Com uma pequena contribuição, de todos nós, podemos ajudar esta corporação de soldados da paz a concluír a mágnifica obra que tem vindo a edificar: um quartel digno para todos os homens que voluntariamente dão tudo de si para ajudar o próximo.

Campanha de ajuda ao Luís:

ANÓNIMOS CONTINUAM A CONTRIBUIR

Durante a semana finda as contribuições ao Luís, operado recentemente, atingiram a soma de aproximadamente cinquenta mil escudos, distribuídos da seguinte forma: Anónimo -10.000$00 Anónimo - 19.500$00 Escolas do concelho - 5.000$00 Junta de Freguesia de Anat - 20.000$00. O total de donativos angariados na Campanha de Ajuda ao Luís cifra-se actualmente em 2.658.960$00.

Entretanto, quem desejar contribuir deverá fazê-lo através da conta bancária Nº 113191435 (Nova Rede) ou, se preferir, através do telefone 7327953.

EMPRESA DE SILVALDE PREMIADA NA FILMODA

A empresa Tucha - Malhas e Confecções, LDA, de Silvalde, ganhou o primeiro prémio do Concurso de "Design" de Moda Industrial, no sector de criança, na Expowear Primavera/Verão-94, que decorreu no pavilhão de exposições da Feira Internacional de Lisboa (FIL).

Trata-se da primeira vez que esta empresa concorre a uma iniciativa deste tipo e o feito muito orgulhou quer os funcionários que nela labutam como os sócios da firma.

Na entrega de prémios esteve presente o sócio-gerente, Carlos Alberto Cruz que recebeu das mão de um membro da organização o bonito troféu e o respectivo diploma.

O que é que falta para você abrir a sua Loja no centro de Espinho?

ESPINHO CENTER

Nada. Na galeria de lojas e escritórios do Espinho Center você vai encontrar o espaço e a localização ideais para a sua loja.
O Espinho Center vai dar aos serviços e ao comércio locais uma nova dimensão, e você vai ganhar com isso.
O seu negócio encontrou o melhor em Espinho para se desenvolver com sucesso.
Agora, só lhe faltam os seus novos cartões de visita.

Conheça os nossos preços e condições de pagamento.

TURISFIM
Construções Urbanas e Turísticas, Lda

Visite o stand de vendas na Avenida 8, todos os dias, inclusive aos sábados e domingos.
Informações pelos telef.: (02) 7454228

ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 N.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGA-SE QUARTO bem mobilado, com direiro a cozinha. Contactar Rua 62 n.º 500 ou telef: 72 14 88.

PRETENDE-SE ALUGAR APARTAMENTO T1 OU T2-Em Espinho, c/ garagem. De Outubro de 93 até Maio de 95. Renda até 50c. Resposta a este jornal ao n.º 18228.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 C/ garagem na Rua 33 c/ Rua 8. Informações pelo telef: (056) 364935.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 762 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 NOVO. Mobilado. Situado Avenida 8 Espinho. C/ garagem colectiva. Contactar: 056-312010.

ALUGA-SE QUARTO IDEAL PARA PROFESSORA, centro de Espinho. Exigem-se informações. Contactar pelo telef: 72 49 86.

ALUGA-SE T2 C/ GARAGEM, sala comum c/ lareira, quartos c/ salas privativas. Telef: 72 30 55.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

EMPREGOS

MENINA C/ 12.º ANO, C/ Conhecimentos de Francês e Inglês. Procura emprego compativel. Telef: 72 42 66 ou 745 41 25.

PRECISA-SE EMPREGADA PARA BALCÃO com bastante prática de comércio. Horário normal. Contactar Rua 19 n.º 477.

ENSINO

INGLÊS - Aulas individuais, por professora da nacionalidade. Todos os níveis e idades - Espinho. Telef: 731 17 27.8

MÉDICOS

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico esp8ecialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq.º - Telef: 72 12 10.

PASSA-SE

PASSA-SE ARMAZÉM EM ESMORIZ - C/ 180M2, renda baratissima, c/ recheio ou vazio. No centro da cidade. Telef: 72 35 35 (das 8 às 20 horas) e 711 93 90 (depois das 20 horas).

PASSA-SE LOJA NO CENTRO DE ESPINHO. Renda barata. Para qualquer ramo. Telef: 72 52 06 ou 72 34 11.

MENSAGENS

CAVALHEIRO DESEJA CONHECER SENHORA entre 50 a 60 anos. Assunto sério. Respostas para: Pereira Couto - Hirsch Str. 71 - 42285 Wuppertal.

SERVIÇOS

ESCOLA NORMAL DE CORTE "LUC"-Inscrições abertas, só até dia 25. Cursos: Industrial de modelista por escalas, de senhora e criança. Simples de Modista. Pela primeira vez em Espinho. Telef: 72 14 16 ou 31 34 71.

FISIOTERAPIA AO DOMICÍLIO. Telef: 72 22 36.

EM ESPINHO-Importação, Exportação, Tradução, Intérprete, Explicações, Inglês até 12.º ano. Trata: Lurdes Loureiro. Telef/Fax: 731 14 56.

TOMA-SE CONTA DE CRIANÇAS-Partir dos 3 meses. Telef: 72 09 85.

VENDAS

APARTAMENTO T2 Rua 19. Novo. Telef: 732 20 36.

APARTAMENTOS RUA 14. Telef. 732 20 36.

VENDE-SE T2 + 1 - C/130m2. Usado, c/ garagem privatiba para 3 carros. RUa 38. Na mesma Rua T3 e T2 + pátio. Novos. C/ lugar de garagem e arrumos. Telef: 72 58 36.

APARTAMENTO T3 Junto ao cemitério Rua 16 n.º 76. Óptimo estado. Telef: 731 04 41-72 29 53 (depois das 20 horas).

CASA ANTIGA Com anexos e terreno com frente. Em Esmojães a 3 Kms de Espinho. Telef: 72 40 59.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 USADO EM ESPINHO. C/ 2 banhos, c/ garagem privativa e arrumos. Telef: 72 32 80.

VENDE-SE T3 TIPO MORADIA-Estrada Nac. 109-Espinho. C/ vistas p/ o mar, c/ 3 frentes, área 180m2, c/ suite, garagem individual. Acabamentos cinco estrelas-Grande oportunidade. Preço a combinar. Telef: 72 87 25.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 USADO C/ garagem e arrumos. Angulo das Ruas 15 e 30. Preço 11.900c. Telef: 72 47 57 - 731 01 30.

NINTENDO. Como novo, mais 3 jogos. Contactar c/ Miguel Telef: 72 24 28 ou 764 78 27.

AVISO

Pretende-se tornar público que a firma ***João Bigaíl & Duarte, Lda.***, nada tem a ver com a ***BIPAL, João Carlos Bigaíl Lda.***

O que vem publicado na anterior edição de *"Defesa de Espinho"* é uma lamentável sequela que a todo o custo não pudemos evitar, de uma sociedade que em 88/89 terminou em situação litigiosa, o que é de inteiro conhecimento de todos aqueles que mantêm relações comerciais connosco.

BIPAL, João Carlos Bigaíl Lda. sita na Rua da Fonte, Silvalde, 4506 Espinho Codex, nada deve às Finanças ou a outra qualquer entidade.

João Carlos Bigaíl

O Nosso Café

Rua 8, nº 803 — **4500 ESPINHO** — Telefone, 720597

CONVITE

A Administração da SOCIEDADE DE CAFÉS E BILHARES DE ESPINHO, SA., tem o prazer de convidar todos os accionista desta Sociedade para o jantar anual a realizar no dia 22 de Outubro de 1993, pelas vinte horas, devendo confirmar a sua presença até ao dia 17 de Outubro de 1993, até às dezanove horas, impreterivelmente.

Os Accionistas casados podem fazer-se acompanhar do seu cônjuge.

Espinho, 01 de Setembro de 1993

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, SA.
A Administração
(assinatura ilegível)

O Nosso Café

Rua 8, nº 803 — **4500 ESPINHO** — Telefone, 720597

CONVOCATÓRIA

São convocados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 16 de Outubro de 1993, pelas 21 horas, na sua sede Social, todos os Accionistas desta Sociedade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º - Eleições dos Corpos Sociais.
2º - Meia hora para discutir qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

A participação dos Accionistas na Assembleia Geral depende do Averbamento das respectivas Acções, sendo nominativas, ou, sendo ao portador, do seu depósito na Sede Social ou em qualquer instituição de crédito, em nome do titular, até dez dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral. Sendo o depósito efectuado na instituição de crédito, o depósito deverá ser comprovado, perante a Sociedade, até cinco dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Se por falta de quorum a Assembleia não puder funcionar, fica desde já marcada, nos termos do 11º dos Estatutos uma nova Assembleia para o dia 2 de Novembro de 1993, às 21 horas e no mesmo local.

Espinho, 01 de Setembro de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Alberto Rodrigues Ferreira Camboa

MARIA ALZIRA ALVES SOARES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Suas filhas, filhos, genros, noras, irmão e netos, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7º. dia, será celebrada, dia 15 sexta-feira, pelas 8 horas na Igreja paroquial de Silvalde. Agradece-se também a todas as pessoas que possam contribuír no ofertório da missa de domingo.

Funerária Eudósia Guerreiro Nieves - Rua da Boa Nova nº. 2 - Silvalde Telef: 72 33 92.

João Paulo Fernandes de Oliveira

5º ANO
DE ETERNA SAUDADE

Seus pais e irmão participam, que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 20, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho (Por não se realizar missa dia 21). Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.

LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA

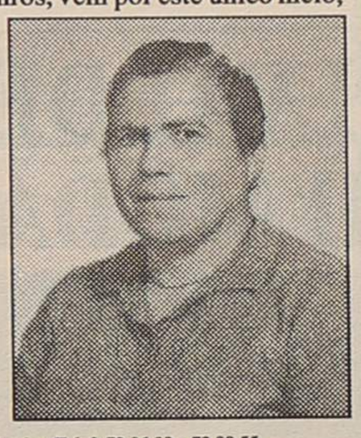
EMÍLIA MENDES PINTO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Seu marido, filhos, nora e genros, vêm por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral de sua ente querida.

Comunicam que a missa do 7º. dia, será celebrada, no dia 18-9-93, sábado, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha, desde já agradecem a quem possa comparecer.

Espinho, 16 de Setembro 1993



Agência Funerária: de Maria de Lourdes. Telef: 72 06 09 e 72 88 55

D.ª Amélia Pereira da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Seus irmãos, sobrinhos e demais família, muito sensibilizados, vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participam que sábado, dia 18, às 19 horas, será celebrada missa do 7º. dia, na Igreja Matriz de Espinho. De igual modo agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 16 de Setembro de 1993
Irmãos:
Dª. Catarina Beleza Pereira da Silva
António Pereira da Silva
Joaquim Aires Pereira da Silva.

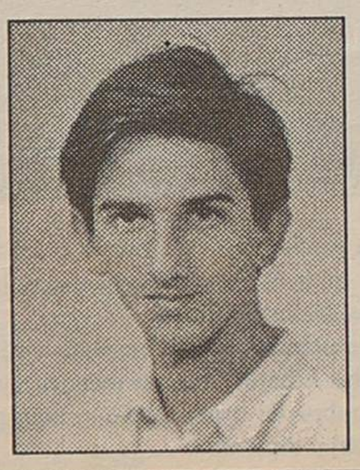
FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES
Rua 20 nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

NUNO MIGUEL SANTOS BRITO

MISSA DO 60º DIA

Sua mãe, irmão e pai, participam que mandam celebrar missa de 60º dia, por alma do saudoso extinto, dia 19, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem às pessoas que comparecerem.



DANIEL RODRIGUES DA COSTA

7 ANOS
DE PROFUNDA SAUDADE

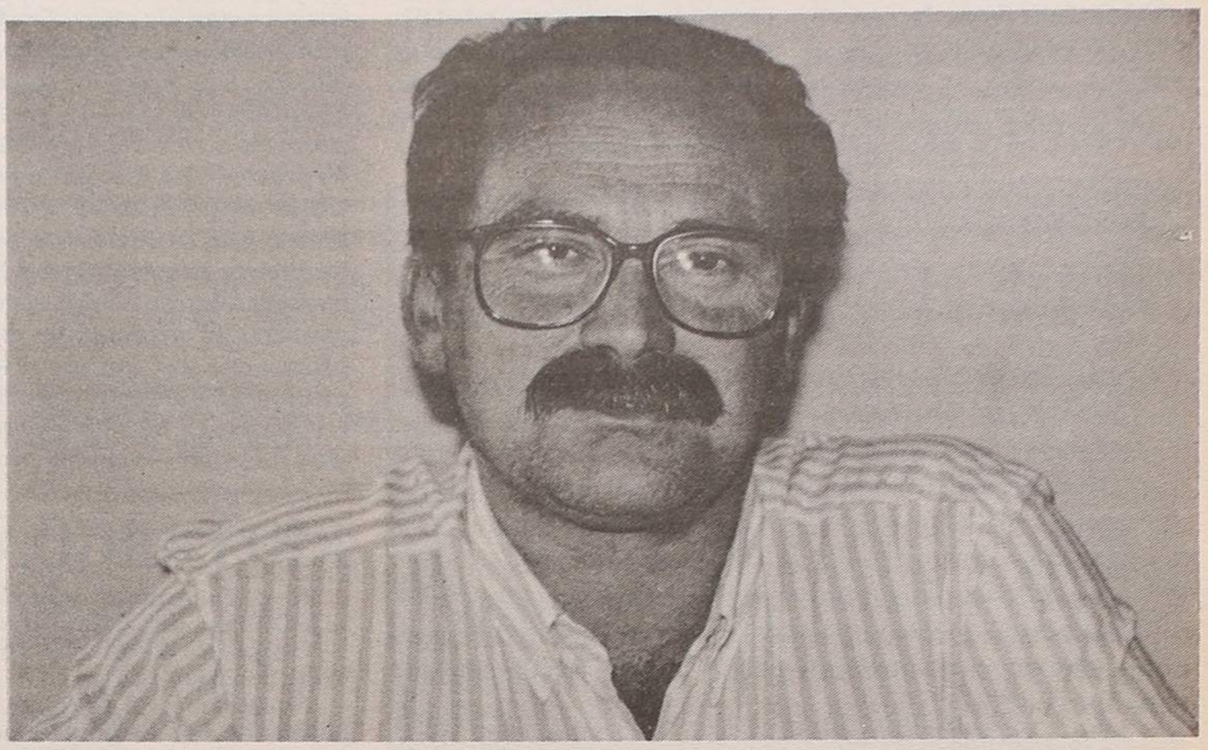
Sua esposa, filho, nora e neto, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Paroquial de Silvalde, pelas 11 horas no dia 19/9/93.

Reconhecidamente a família agradece a participação neste piedoso acto.

Voleibol dos "tigres"

"VAMO-NOS LIBERTAR DA PRESSÃO DE JOGAR PARA NÃO DESCER"

- é a esperança do chefe de secção, José D' Alte Pinho



"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades". Parece que é isto que está a acontecer no voleibol português e, de uma forma muito preocupante, no espinhense.

Lembramo-nos perfeitamente dos tempos áureos da modalidade na nossa cidade, em que encontrávamos os pavilhões desportivos completamente cheios e onde até uma mosca tinha diculdade em entrar.

Em entrevista ao nosso jornal, o chefe da secção de voleibol dos "tigres" mostrou-se francamente preocupado com esta situação e culpa de alguma forma, a actual exibição de jogos de futebol por parte dos canais televisivos. E não é só: José Manuel D' Alte Pinho revela-nos que a sua equipa sénior vai apenas gastar 10.000 contos e que contrariamente ao que muitos pensam, entre o Sporting Clube de Espinho e a Académica não há qualquer tipo de conflito.

Segundo o dirigente, o facto de não aparecer muito público nos pavilhões também se deve a Espinho **não aguentar com duas equipas na divisão principal.**

Não queria falar sobre a situação da secção de voleibol - disse o quando lhe pedimos para nos falar sobre a actual situação da secção - **visto que sou apenas, seccionista da equipa sénior masculina. No entanto, conheço bem a vida desta. Estive ausente durante cerca de cinco anos e regressei porque senti que a secção precisava de ajuda. Pensei que com a minha experiência poderia ajudar quem lá está. Quis também desta forma, calar algumas bocas da terra, que diziam que eu só lá estava quando era fácil. Quero lembrar essas pessoas que já lá estive 10 ou 12 anos, em situações bastante difíceis! É evidente que também tive situações muitos fáceis e que por acaso resultaram em título de campeão nacional. Relativamente à actividade da secção, penso que neste momento se está a fazer um bom trabalho a nível de escolas, onde existem bastantes miúdos e muito interesse por quem a dirige. Nos outros escalões, está a aparecer o trabalho que tem vindo a ser feito ao longo destes três últimos anos. Estou convencido de que irão saír bons frutos.**

Vão seguir a política implementada no ano passado, ou seja, de evitar despesas?

Vamos evitar despesas desnecessárias, apenas na equipa sénior masculina. Vamos gastar o que é necessário nos escalões jovens de modo a que funcionem bem e que futuramente tiremos benefício disso.

Qual é a proposta do seu sector para esta época?

Sei que no ano passado foi feito um esforço muito grande por parte das pessoas que estavam à frente da secção para limpar uma imagem que não era própria deste sector, mas que foi motivada por diversas razões que agora não interessa estar a referir. As dificuldades anteriormente sentidas fizeram com que a situação fosse má; devia-se muito dinheiro e o grupo que tomou a seu cargo a parte financeira, fez um esforço muito grande para angariar fundos. Conseguiu-se liquidar praticamente dois terços dos débitos. Ainda há débitos a diversas pessoas, incluindo jogadores e treinadores! Penso que será política do clube e desta direcção, solver esses compromissos logo que seja possível.

"QUEM FICAR DEVER DINHEIRO DEVE SER AFASTADO DAS COMPETIÇÕES!"

O que pretendem fazer no campeonato face aos grandes investimentos das outras equipas?

Uma das razões pelas quais me afastei do voleibol aqui há uns anos (é evidente que a minha ida para Angola contribuiu para isso) foi o facto da situação dentro da modalidade já ser muito má. Houve dirigentes e clubes que perderam a cabeça e que entraram pelo caminho que me pareceu extremamente incorrecto. Infelizmente, aquilo que aconteceu nestes últimos anos veio provar que eu, e muitas outras pessoas, tinhamos razão: os clubes procuraram contratar os melhores jogadores e não importava o preço, só que depois não lhes pagavam! Isso verificou-se em quase todos os clubes que estão a disputar a primeira divisão. Penso que ainda há uma forma de resolver esta questão: os clubes que ficarem a dever dinheiro a jogadores ou treinadores, serem afastados das competições! Os dirigentes não podem andar a mentir aos atletas. Sei que há situações anormais que podem acontecer, mas também que há outras que são premeditadas. Este ano, eu não compreendo como é que o Benfica, depois dos problemas que teve no futebol, continua a apostar no voleibol da maneira que aposta! O Espinho fixou um orçamento, bastante baixo...

O PLANTEL

No novo plantel da equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, destacam-se o levantador checo, ex-Académica de Espinho, Rene Dvorak, o brasileiro Paulo Melo (Paulão) e o regresso de Pedro Albuquerque, que na época transacta militou o Esmoriz Ginásio.

Eis o plantel:

Jogadores: Rene Dvorak (ex-AAE), Paulo Melo (ex-AAE), Pedro Albuquerque (ex-Esmoriz), Jesus da Riva (ex-Varzim), Luís Filipe (ex-AAE), António Pedrosa, José Pedrosa, José Pereira, Miguel Batista e João Oliveira.

Ainda há duas vagas para dois atletas que se encontram a treinar.

Treinador: Professor Fernando Luís.

Chefe de secção: José Manuel D' Alte Pinho.

Director: João Oliveira.

Qual é o valor desse orçamento da equipa sénior masculina?

Rondará os 10 mil contos.

E o da secção?

Andará perto dos 20 mil contos.

Quanto ao campeonato...

Com os reforços que entraram, com um pouco mais de organização e outra mentalidade por parte dos jogadores, será possível atingirmos a nossa grande ambição que será chegar à fase final. Se os dirigentes, treinadores e atletas trabalharem bem, é possível fazermos aquilo que não se fez na época passada. Se isso acontecer, não teremos responsabilidades nessa fase e só nos resta conseguir o melhor lugar possível.

Qual o propósito das contratações do Rene Dvorak e do Paulão?

Toda a gente dizia que o Espinho precisava de um bom levantador e a partir do momento em que o Rene estava livre, nós interessamo-nos pela sua contratação. Quanto ao Paulão é um jogador que nos garante uma determinada qualidade e segundo informações que temos trata-se de uma pessoa excepcional.

Foram buscar estes dois atletas à Académica de Espinho?

Estes dois jogadores estavam livres. O Rene, antes de partir para o seu país, veio oferecer-se ao Espinho. Nessa altura não houve acordo. É do conhecimento público que a Académica não estava interessada nele e antes de o Espinho o contratar, eles já tinham chamado um levantador de origem brasileira. O Paulão também estava livre e porque era um jogador que nos interessava, contratamo-lo. O Luís Filipe, que é filho do professor Fernando Luís, porque o pai o entendeu que o deveria ter mais perto de si, até por questões de transporte e porque se trata de uma promessa do voleibol, também o contratamos. Recordo que já havia um acordo entre a Académica e o próprio professor Fernando Luís nesse sentido.

"SINTO-ME MAGOADO POR SER ACUSADO DE INIMIGO DA ACADÉMICA"

Não houve nenhuma "guerra" entre os clubes?

A propósito disso, gostaria de dizer o seguinte: sou sócio da Académica como o sou do Sporting de Espinho. Tenho muito respeito pelas pessoas e pelas colectividades. Nunca fui director da Académica porque o fui primeiro do Espinho! Já fui várias vezes contactado por pessoas ligadas à Académica para ser director do voleibol e de outras modalidades. Nunca aceitei porque depois de ser director do Espinho durante tantos anos, muitos dos meus amigos não iriam gostar disso. Quando sou dirigente do Espinho, a Académica, para mim, é um clube como os outros. É um adversário do meu clube. Por isso, trato-a da mesma forma que o faço com os outros adversários, isto é, com todo o respeito e consideração. Posso confirmar, e há directores da Académica que também o podem fazer, que eu tenho as melhores relações com eles. No entanto, há pessoas que não me tratam com correcção e por isso não merecem a minha consideração.

E desabafou:

Sinto-me bastante magoado por ser acusado de inimigo da Académica.

E explicou:

Nunca contactei nenhum jogador da Associação Académica de Espinho que não tivesse sido originariamente atleta do Sporting de Espinho. Este ano, falei com o Artur Silva porque ele era atleta nosso. Na altura em que ele veio para o nosso clube foi porque foi dispensado ou pelos dirigentes ou pela equipa técnica. Falei com o Pedro Sá, da selecção de cadetes e com o Afonso Mourinho porque já foram atletas do Espinho! Não compreendo porque fazem tanta guerra por contactarmos atletas deles e não o fazem com outros clubes, nomeadamente com o Castelo da Maia quando foi buscar os seus melhores jogadores! Será que o Espinho não pode contratar atletas da Académica e os outros podem fazê-lo? Nós gostavamos que eles assumissem isto publicamente.

Significa que está aberta uma guerra entre os dois clubes?

Pela minha parte, não!

E acrescentou:

Queria dizer que o anterior director da secção, Manuel Teixeira, fez diversos convites formais ao clube para reuniões para que se chegasse a um entendimento de modo a acabar de vez com estes conflitos. A resposta não foi nenhuma! Nem sim, nem não!

Mantém estes convites?

Sim. Não tenho qualquer problema em falar com os directores da Académica, como o tenho feito até agora. No último ano em que o Espinho foi campeão nacional, a associação Académica de Espinho, através do seu presidente, tenente-coronel Sérgio Santos, ajudou imenso o nosso clube. Tivemos problemas com o piso do pavilhão e fomos treinar para o recinto deles.

A propósito destas "guerras":

Sei que a Académica vai realizar dentro de pouco tempo um torneio de voleibol e o Sporting de Espinho não foi convidado! Sei que houve directores que nos quiseram convidar. É evidente que respondemos com a mesma moeda! Se fosse eu a fazer primeiro o torneio, posso garantir que a Académica seria convidada. Mesmo na situação actual, ela não é convidada porque está nessa altura a disputar o Torneio da Vindímas, em Lamego.

Quais são as propostas para o futuro?

Vamos tentar estabilizar ▶

A partir de 24 TORNEIO DE PREPARAÇÃO

O Sporting Clube de Espinho vai realizar, nos próximos dias 24, 25 e 26, um torneio de voleibol que está incluído no seu plano de preparação para a próxima temporada.

Deste modo, para além da equipa anfitriã, estarão presentes a Académica de S. Mamede, Esmoriz Ginásio e o Nun'Alvares de Gondomar.

DESPORTO

Entrevista com o seccionista do vólei dos "tigres"

◄ e procurar avançar no sentido de nos libertarmos da pressão de estar a jogar para não descer de divisão. O facto de irmos à fase final não se trata propriamente de um objectivo, mas sim de uma esperança. O Espinho tem por obrigação o facto de não entrar na guerra de descida de divisão. Todas as dificuldades penso que serão superadas com a nova mentalidade que vai existir na equipa.

"A CIDADE NÃO AGUENTA COM DUAS EQUIPAS NA PRIMEIRA DIVISÃO"

O dirigente "tigre" não quis deixar de referir que estáva a ser extremamente injusto, não só com o professor Fernando Luís, mas também com alguns atletas, nomeadamente aqueles que vêm do ano anterior. O Espinho tem esta equipa porque todos os atletas aceitaram diminuír substancialmente o seu subsídio. Esta diminuição refere-se também aos honorários do professor Fernando Luís. Só assim foi possível manter este grupo. Os atletas compreenderam a situação do clube, o que hoje em dia é muito raro. Em relação ao futuro, se a equipa conseguir até ao fim da primeira fase um conjunto estabilizado, é minha preocupação como dirigente, começar imediatamente a construír o plantel do próximo ano. Isso passa por chegar, em primeiro lugar, a um acordo com os atletas que nos interessam do actual plantel. Se isso acontecer, no final da época não teremos os problemas que tivemos este ano. Quando eu tomei conta deste lugar, posso dizer que contactei 28 jogadores para conseguir esta equipa. Mesmo que houvesse verbas para os contratar, não havia jogadores disponíveis em Portugal.

Acha que em Espinho o voleibol está "morto"?

Estive fora e as guerras do voleibol durante cinco ou seis anos tem contribuído para poder reflectir um pouco sobre esse assunto. Sou uma das pessoas que não tenho ido ver jogos. As equipas daqui não têm estado num plano muito bom. Penso que a diminuição de assistência dos jogos em Espinho se deve ao facto da cidade não aguentar com duas equipas na divisão principal. Aguentou durante um ou dois anos, mas depois acabou! Quando o Sporting de Espinho foi campeão nacional, tinha permanentemente os pavilhões cheios. Recordo-me que, por exemplo, nessa altura os directores da Académica de S. Mamede estavam ansiosos que o nosso clube lá fosse jogar. Com a Académica de Espinho isto também aconteceu nos anos em que foi vice e campeã nacional. Espinho tem de ter uma equipa a lutar pelo título! Sem isso, não é possível encher os pavilhões. As pessoas dividem-se.

Como vai conseguir chamar os adeptos?

Estou convencido de que a equipa, em primeiro lugar, vai merecer que os adeptos vão assistir aos jogos. Por outro lado, já tivemos a preocupação de marcar os jogos às 18 horas de sábado para evitar a concorrência desleal do futebol televisivo. Neste país o futebol continua a fazer tudo o que lhe apetece... Agora temos, nos vários canais de televisão, aos sábados, vários jogos de futebol, o que tira a assistência às diversas actividades amadoras.

A terminar:

Espero que os sócios compreendam que é preciso ajudar a secção e que compareçam em massa aos nossos jogos.

Manuel Proença

Andebol

JUVENIS DA "MANUEL LARANJEIRA" VENCERAM NA JORNADA INAUGURAL

A equipa juvenil feminina de andebol da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira venceu o Santa Joana por 10-9.

O jogo, que decorreu no pavilhão do adversário das espinhenses, foi disputado golo a golo. A vitória sorriu às estudantes face a um adversário já bem conhecido e muito difícil.

Eis a equipa:

Elsa, Clarice, Ana, Sónia, Isabel, Carla Patrícia, Mónica, Carla Marisa e Alexandra.

RIO LARGO VAI À CORUNHA

No próximo dia 25, o Rio Largo Clube de Espinho vai deslocar-se à Corunha para defrontar o Sporting Ciudad.

O encontro decorrerá às 16 horas, nos campos relvados anexos à Torre de Hércules.

No mesmo local, às 16h30, mas no dia 2 de Outubro, vão estar os juvenis do Rio Largo para defrontarem o Desportivo Ciudad da Corunha. Este jogo está integrado nas festas de Nossa Senhora do Rosário.

Juntamente com os jovens espinhenses seguirá o Rancho Folclórico do Orfeão de Espinho que actuará nos referidos festejos.

No dia 22

ACADÉMICA DE ESPINHO ORGANIZA 2º TORNEIO IBÉRICO DE VOLEIBOL

A apresentação da equipa sénior masculina de voleibol da Associação Académica de Espinho terá lugar no próximo dia 22, quarta-feira, pelas 22 horas no pavilhão "Arquitecto Jerónimo Reis".

Envolvido no plano de preparação da nova temporada, os academistas, com o patrocínio da Solverde, irão organizar o 2º Torneio Ibérico, que contará com a presença das equipas dos seguintes clubes: Sporting Clube de Portugal, Leixões Sport Club, Clube Desportivo San José e a equipa anfitriã.

Eis o calendário de jogos:

Dia 22, quarta-feira: Leixões-Sporting, às 20 horas; Académica de Espinho-S. José de Sória, às 21h30.

Dia 23, quinta-feira: Apuramento dos 3º e 4º lugares, às 20 horas; apuramento do 1º e 2º lugares, às 21h30.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

- Execuções Fiscais **Proc.º nº 1000390/92 e Aps.**

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 27 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados a ISAÍAS DOMINGUES QUINTAS & C.ª LDA. residente em Carvalhal - Anta - Espinho, para pagamento da importância de 16.442.293$00, proveniente de I.V.A. e juros compensatório do ano de 1991.

BENS PENHORADOS

Uma máquina automática de agrafar e colar, com 2,700 mm de largura, marca "VEGA", em bom estado de conservação, no valor de 45.000.000$00 (quarente e cinco milhões de escudos).

OS BENS VÃO À VENDA POR 70% DOS VALORES INDICADOS

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referida, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição de Finanças até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo executivo.

É fiel depositário - JOSÉ FERREIRA PEDRO residente em Carvalhal - Anta - Espinho, o qual mostrará os bens penhorados a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme artº 891º do Código de Processo Civil. - A venda dos bens está sujeita a I.V.A.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 01 de Setembro de 1993.

O Chefe da Repartição de Finanças
(José Rocha de Oliveira)

O Escrivão
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

- Execuções Fiscais **Proc.º nº 1002902/92**

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 28 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados a NOVISMOL - MOLDES INDUSTRIAIS, LDA. residente em Estrada de Anta - Anta - Espinho, para pagamento da importância de 1.314.862$00, proveniente de I.V.A. do ano de 1991.

BENS PENHORADOS

Um molde de injecção, para fabrico de passador de múltiplas aplicações, em bom estado, no valor de 3.050.000$00 (três milhões e cinquenta mil escudos).

OS BENS VÃO À VENDA POR 70% DOS VALORES INDICADOS

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referida, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição de Finanças até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo executivo.

É fiel depositário -ANTÓNIO ALMEIDA LOPES residente em Estrada de Anta - Anta - Espinho, o qual mostrará os bens penhorados a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme artº 891º do Código de Processo Civil. - A venda dos bens está sujeita a I.V.A.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 01 de Setembro de 1993.

O Chefe da Repartição de Finanças
(José Rocha de Oliveira)

O Escrivão
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» — 3207 — 1993-09-16

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

- Execuções Fiscais **Proc.º nº 0006211/92 e Aps.**

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 28 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados a CALPINDO - INDUSTRIA PLÁSTICOS, LDA. residente em Estrada da Idanha - Anta - Espinho, para pagamento da importância de 1.988.214$00, proveniente de I.V.A. do ano de 1991.

BENS PENHORADOS

Um molde de injecção para fábrico de tubo ranhurado, em bom estado, no valor de 3.800.000$00 (três milhões e oitocentos mil escudos).

OS BENS VÃO À VENDA POR 70% DOS VALORES INDICADOS

A abertura das propostas far-se-à no dia e hora referida, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição de Finanças até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo executivo.

É fiel depositário -ANTÓNIO ALMEIDA LOPES residente em Estrada da Idanha - Anta - Pedregais - Espinho, o qual mostrará os bens penhorados a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme artº 891º do Código de Processo Civil. - A venda dos bens está sujeita a I.V.A.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 01 de Setembro de 1993.

O Chefe da Repartição de Finanças
(José Rocha de Oliveira)

O Escrivão
(assinatura ilegível)

DA II DIVISÃO DE HONRA • CAMPEONATO DA II DIVISÃO DE HONRA • CAMPEONATO

É PRECISO SOMAR PONTOS!

Com a derrota em Campo Maior, frente à turma liderada por António Fidalgo, o Sporting Clube de Espinho passou a ocupar a penúltima posição da tabela classificativa do campeonato nacional da segunda divisão de honra. Uma classificação nada condizente com o valor e categoria do conjunto de Quinito. No entanto, não é só nesta divisão que reina a confusão e onde os principais conjuntos ocupam lugares na cauda da tabela! Na primeira, os grandes candidatos ao título, Futebol Clube do Porto e Benfica andam desgovernados cá por baixo, como resultado das surpresas que os mais "pequenos" lhes têm causado.

Quanto ao nosso Espinho, a situação para já não é nada preocupante visto que arrecadou os pontos que tinha necessidade conquistar, ou seja, em casa, frente ao Nacional da Madeira. As duas derrotas que obteve foram fora de casa e nem por isso deixou de dar boas provas de si próprio, lutando com brio, sempre à procura do golo até ao último minuto.

O jogo de Campo Maior não foi excepção. Os "tigres" entraram em campo com a determinação de submeter o Campomaiorense ao seu jogo. Dominaram-no durante algum tempo e criaram algumas oportunidades de golo.

Depois, a turma de Fidalgo procurou suster o impeto dos espinhenses e armou-se muito bem, até que Moque, um bom avançado, no último minuto da primeira parte colocou a sua equipa na posição de vencedora. Este tento veio dar outra tranquilidade à turma de Campo Maior, que na segunda parte controlou os acontecimentos. O segundo acabou por surgir aos 76 minutos, através do mesmo Moque.

A arbitragem de Mário Leal, de Leiria, acabou por estar em plano algo irregular. Talvez isso se devesse ao acidente de viação que este tivera a caminho do Campo Sérgio Correia e que o levou a chegar atrasado e a partida principiar 25 minutos depois da hora marcada pelo calendário.

CAMPOMAIOR, 2 ESPINHO, 0

Jogo disputado no campo Sérgio Correia, em Campo Maior sob a arbitragem de Mário Leal, da Associação de Futebol de Leiria, auxiliado por António Cerqueira e José Santos.

Cartões amarelos: Octaviano (4'), Miranda (9'), Castro (13'), Januário (18'), Azenhais (46'), Joel (54'), Vítor Silva (80'), Jairo (84') e Rui Manuel (86').

Campomaiorense - Pestalic; Jorge Neves, Octaviano, Gil e Azenhais; Joel, Quim (Arriaga, aos 87'), Sousa e Jairo; Ricardo (Hugo Ribeiro, aos 63') e Moque.

Treinador: António Fidalgo.

Espinho - Ivo; Andrade, Vítor Silva, Cerqueira e Castro; Januário (Sérgio, aos 74'), Aziz, Rui Manuel e Miranda (Nascimento, aos 46'); Ado e Edil.

Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Moque, aos 45 e 76 minutos.

★ ★ ★

Resultados

Aves-Torreense	0-3
Ovarense-Rio Ave	0-1
Portimonense-Ac. Viseu	2-1
Leça-Académica	1-3
Felgueiras-Leixões	2-0
Campomaior.-Espinho	2-0
Nacional-Louletano	2-1
Chaves-Tirsense	1-2
Penafiel-U. Leiria	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Tirsense	3	3	0	0	4-1	6
Torreense	3	2	1	0	6-1	5
Campomaiorense	3	2	1	0	5-0	5
Felgueiras	3	1	2	0	3-1	4
Rio Ave	3	2	0	1	2-1	4
Chaves	3	1	1	1	5-4	3
Portimonense	3	1	1	1	3-3	3
Ac. Viseu	3	1	1	1	5-4	3
Nacional	3	1	1	1	2-2	3
Académica	3	1	1	1	3-4	3
Penafiel	3	1	0	2	3-3	2
Louletano	3	0	2	1	3-4	2
Ovarense	3	1	0	2	2-4	2
Leixões	3	0	2	1	0-2	2
Leça	3	1	0	2	3-6	2
Aves	3	1	0	2	3-6	2
Espinho	3	1	0	2	1-4	2
U. Leiria	3	0	1	2	0-3	1

Próxima Jornada

Torreense - Penafiel
Rio Ave - Aves
Ac. Viseu - Ovarense
Académica - Portimonense
Leixões - Leça
Espinho - Felgueiras
Louletano - Campomaiorense
Tirsense - Nacional
U. Leiria - Chaves

JUNIORES (A E B) "TIGRES" LIDERAM OS CAMPEONATOS

Na segunda jornada do campeonato nacional de juniores A, série B, o Sporting Clube de Espinho, depois de ter vencido o Salgueiros por 1-0, lidera a tabela classificativa juntamente com o Futebol Clube do Porto.

Nos juniores B, série B, na primeira jornada do respectivo campeonato nacional de futebol, os "tigres" venceram o Guarda por 3-1 e estão também na primeira posição juntamente com o Futebol Clube do Porto e Académico de Viseu.

Eis os resultados:

Juniores A

FC. Porto-Ag. Beira	15-0
Espinho-Salgueiros	1-0
Leixões-Águeda	2-0
Mangualde-Boavista	0-7
Académica-Estação	3-0
Avintes-Ac. Viseu	1-4

Juniores B

Guarda-Espinho	1-3
Ac. Viseu-U. Coimbra	5-0
Sandinenses-FC Porto	0-8
Cinfães-Drizes	-
Fiães-Águeda	0-0
Feirense-Ac. Coimbra	1-1
Avintes, 2-2; Estação e Mangualde, 1-0; Águeda, Aguiar da Beira e Salgueiros, 2-0.	

Juniores B: Futebol Clube do Porto, Académico de Viseu e Sporting de Espinho, com 1 jogo e 2 pontos; Académica de Coimbra, Feirense, Águeda e Fiães, 1 jogo e 1 empate; Drizes e Cinfães, sem jogos; Guarda, União de Coimbra e Sandinenses, 1 jogo e 1 derrota.

Classificação - Juniores A: Sporting de Espinho e Futebol Clube do Porto, 2 jogos e 4 pontos; Académica, Académico de Viseu, Boavista e Leixões, 2-3;

Patinagem

ESCOLAS VLADIMIRO BRANDÃO EM ACTIVIDADE A PARTIR DE SÁBADO

No próximo sábado, dia 18, a partir das 14 horas, terá início a actividade das escolas de patinagem "Vladimiro Brandão".

Assim, todos os "miúdos" interessados poderão comparecer no pavilhão da Associação Académica de Espinho munidos do seu equipamento e patins.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 39/93 relativo a 26 de Setembro de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Farense-Sporting	2
Boavista-Salgueiros	1
Benfica-Marítimo	1
Beira Mar-Famalicão	1
Estoril-Braga	X
Porto-P. Ferreira	1
Guimarães-Setúbal	1
G. Vicente-Belenenses	2
U. Madeira-E. Amadora	X
Ovarense-Académica	2
Leça-Espinho	2
Campomaior.-Tirsense	1
Penafiel-Chaves	X

TROFÉU DEFESA DE ESPINHO

Pontuação por jogo (Campomaiorense)		TOTAL	
Ivo	**2**	**Ivo**	**6**
Andrade	2	**Edil**	**6**
Vítor Silva	2	Rui Manuel	5
Cerqueira	2	Aziz	5
Nascimento	2	Cerqueira	4
Januário	2	Januário	4
Aziz	2	Miranda	4
Ado	2	Amadeu	3
Miranda	2	Vítor Silva	3
Edil	2	Ado	3
Rui Manuel	2	Andrade	2
Castro	2	Nascimento	2
Sérgio	1	Castro	2
		Slagalo	2
		Zinho	1

VENDE-SE MORADIA ESMORIZ
3 frentes, jardim, garagem, 3 quartos 2 salas c/ lareira, despensa e arrumos
25.000c.

T1*T2*T3*T4 ESPINHO
DESDE 8.500C.

ALUGA-SE
T2 C/ GARAG. 80c.
T3 C/ GARAG. 110c.
T4 C/ GARAG. 120c.
LOJA C/ 25M2 (CENTRO) 80c.
LOJA C/ 50M2 (CENTRO) 150c.

DÚPLEX IMOBILIÁRIA, LDA.
RUA 30, Nº 1017
ESPINHO
722275
724246

O que é que falta para você abrir o seu Consultório no centro de Espinho?

ESPINHO CENTER

Nada. Na galeria de lojas e escritórios do Espinho Center você vai encontrar o espaço e a localização ideais para o seu consultório.
O Espinho Center vai dar aos serviços e ao comércio locais uma nova dimensão, e você vai ganhar com isso.
A sua actividade profissional encontrou o melhor em Espinho para se desenvolver com sucesso.
Agora, só lhe faltam os seus novos cartões de visita.

Conheça os nossos preços e condições de pagamento.

TURISFIM
Construções Urbanas e Turísticas, Lda

Visite o stand de vendas na Avenida 8, todos os dias, inclusive aos sábados e domingos. Informações pelo telef.: (02) 7454228

LIBERDADE OU SEGURANÇA - A ESCOLHA É SUA

Era uma vez uma pacata cidade, com meia dúzia de pacatas freguesias em seu redor, situadas neste cantinho à beira-mar plantado, a que alguém um dia chamou oásis.

Parecia algo longínquo e até impossível: aquelas notícias que todos os dias os pacatos cidadãos ouviam pela rádio ou pela televisão eram tão terríveis, tão fantasticamente inacreditáveis, que pareciam retiradas de um filme realizado pelo homem mais criativo do planeta.

Mas certo dia (nestas histórias há sempre um "mas"), numa daquelas recatadas freguesias uma senhora que saía do autocarro vê, encostada ao seu estômago, uma navalha que lhe ameaça a vida em troca dum cordão de ouro!... Foi o fim! Acabou-se o sonho.

O que aqui vos trouxe foi, aparentemente, uma simples história sem um final feliz. Contudo, aqueles que assim pensam deixaram-se iludir pela escrita. Pois, caro leitor, esta cidade e aquelas freguesias constituem, nem mais nem menos, o concelho de Espinho. Sim, aquele onde vive...

Até há pouco tempo os crimes comuns eram o roubo, o furto a casas ou lojas comerciais, agressões corporais e um ou outro crime mais grave, mas cujo conhecimento não passava da esquadra da PSP ou dos tribunais. Mas o "progresso" começa a deixar as suas marcas também por aqui. O relato que diz dum assalto à mão armada foi real e aconteceu na **aldeia** de Paramos; no entanto, a história não ficou por ali, já que uns dias depois foi a violação duma jovem que se encontrava numa viatura estacionada no chamado "aeroclube" em Paramos, acompanhada do seu namorado.

Sem entrar em detalhes, até porque as "forças de bloqueio" que também existem naquela humilde terrinha, empenham-se em sonegar informações e "apagar" o caso (afinal de contas há reputações a defender...), mas como ia dizendo, não contam os pormenores mais ou menos sórdidos do acontecimento, ou melhor, do crime e do seu desenvolvimento; interessa sim saber o que pensar, que juízo de valor fazer sobre tudo isto.

Uns mais, outros menos, mas já todos aprendemos a conviver com as instituições judiciárias, colocadas ao dispor do cidadão pelo Estado com o intuito de defender os seus direitos quando violados bem como a ordem e paz social, dum modo indirecto. Para tal existem os tribunais, os juízes e advogados, as instituições prisionais, os agentes policiais e, obviamente, as leis. Ora, neste capítulo vamos de mal a pior. É que, como o leitor deve saber, há por aí uns políticos e doutores, de cartilha em punho, a dizer que a justiça não deve ser essencialmente retributiva, deve ter, antes de mais, uma vertente reintegrativa do criminoso na sociedade. E, em nome destas nobres ideias fazem-se alterações ao Código Penal vigente no sentido da diminuição das penas e, o que é mais grave, da sua substituição por multas.

Ora, perguntar-se-à agora, a que propósito vem todo este discurso. A resposta é simples: numa altura em que as estatísticas sobre o crime em Portugal nos fornecem números alarmantes (sem contar com aqueles, que são uma grande parte, e que não chegam a ser denunciados pelas vítimas), parece-me a mim (corrija-me, por favor, se estiver errada) que há muitos adeptos desta doutrina avançada entre nós (principalmente quando ela lhes é mais convincente numa situação concreta). E eles tentam dar a sua versão dos acontecimentos e das coisas: ah!, não é bem assim, a culpa é da sociedade que não lhes dá condições de vida dignas; porque ele(a) não estava consciente, ele(a) arrependeu-se, ele(a) até pertence a uma família com uma educação irrepreensível (todos os domingos vai à missa). E, claro está, a tal lei de que vos falei, a ajudar à festa, a oferecer todas as atenuantes invocáveis para que o criminoso não vá parar às malhas da prisão (enchendo recintos que estão já a "rebentar pelas costuras") e aí receber as más influências de outros reclusos (como se ele não fosse já um criminoso). E a vítima, meus senhores, onde é que colocámos a vítima? Aquele que sofreu na pele os desvarios dum desintegrado, "supostamente inconsciente" e arrependido?

Não estou aqui para incriminar ou ilibar ninguém, para isso existe a justiça dos homens na qual acredito; creio também que deve ser reposta por quem de direito - os excelentíssimos magistrados - segundo a lei do Estado, democraticamente aprovada pelos nossos representantes - os senhores deputados.

Penso, contudo, ser minha missão, como cidadã consciente e crítica face a toda esta realidade, apresentar ao leitor os dados desta questão controversa para que possa daí retirar as suas conclusões. Sendo assim, pergunto: será culpa da sociedade, o facto de um indivíduo estar inconsciente, sem a posse de todas as suas faculdades durante algumas horas por força de alcool, drogas ou outra substância qualquer? Por certo que não fui eu nem o senhor, caro leitor, quem o colocámos nesta situação. Se não queremos responsabilizar os nossos criminosos directamente pelos factos consumados, responsabilizemo-los, então, por se terem colocado culposamente nesse estado de pertubação que os levou ao crime. Quanto a mim, a defesa da impunidade nestes casos não colhe, sejam quais forem os argumentos e circunstâncias atenuantes que apresentem.

Não engolamos uma qualquer justificação; formemos em cada um de nós consciências críticas sobre aquilo que nos querem fazer acreditar. Há que optar: ou defendemos a liberdade individual do indivíduo e em nome dela esvaziamos as cadeias ou amamos a paz social e a segurança de todos nós que vamos cumprindo as regras da vida em sociedade e, nesse espírito, condenamos aqueles que os senhores políticos dizem serem livres mas que não sabem usar a sua liberdade. Caro conterrâneo, deixo-o com este dilema cujos termos implicam uma escolha fundamental para todos nós e que eu já fiz. Convido-o a si a fazer também a sua.

C.N.

FESTAS DA SRª D'AJUDA COM MARCO PAULO E EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEL

Começam na próxima sexta-feira e treminam na segunda, dia 20, as festas em honra de Nossa Senhora d'Ajuda.

Tratam-se dos festejos mais importantes realizados na nossa cidade e que atraem a Espinho, milhares de visitantes.

Do programa elaborado pela organização destaca-se a actuação de Marco Paulo e sua banda no domingo, pelas 22 horas no Largo da Câmara, a tradicional Feira das Cebolas, na segunda-feira, na Rua 8, da majestosa procissão às 17 horas de domingo e as grandiosas sessões de fogo preso, às 24 horas de sábado e de fogo de artifício, às 23h30 de domingo.

Durante os festejos (dias 17, 18, 19 e 20), pela primeira vez, realiza-se a Exposição Automóvel, na Avenida 24 (entre as Ruas 11 e 19).

Eis o programa:

Sexta-feira, 17 - Às 12h30, salva de 21 tiros em todas as freguesias do concelho, anunciando o início dos festejos; às 22 horas, grandiosa serenata com fados de Coimbra pelo Grupo "Do Choupal Até à Lapa", no Largo da Câmara; às 22 horas, actuação do conjunto dos TLP, no palco da Baía.

Sábado, dia 18 - Às 15 horas, actuação de bandas de música do concelho (Silvalde e Paramos) com arruada pela cidade; às 16 horas, concerto pelas mesmas bandas nos coretos da capela; às 21h30, revista à portuguesa pelo Grupo de Teatro do Pessoal dos TLP, no palco da Baía; às 24 horas, **grandiosa sessão de fogo preso**, por um conceituado pirotécnico de Lanhelas.

Domingo, dia 19 - Às 9 horas, actuação da banda de música dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, com arruada pela cidade; à mesma hora terá início uma prova de cicloturismo, organizada pelo Grupo de Cicloturismo de Espinho; às 10 horas, concerto pela mesma banda, no coreto da capela; às 11 horas, missa solene e de festa na capela de Nossa Senhora d'Ajuda; às 14h30, exibição da Banda de Música de Espinho, com arruada pela cidade e actuação no coreto da capela; às 15 horas, tocata pelo Grupo de Pessoal dos TLP, no palco da Baía; às 17 horas, **majestosa procissão** em honra de Nossa Senhora d'Ajuda; às 22 horas, actuação de Marco Paulo e sua banda, no Largo da Câmara; às 23h30, grandiosa sessão de fogo de artifício.

Segunda-feira, dia 20 - Às 9 horas, tradicional Feira das Cebolas, na Rua 8; às 21h30, actuação do conjunto "Onda 5", no palco da Baía; à mesma hora, exibição da Tuna de Anta e da Associação Recreativa e Cultural de Serzedo, nos coretos da capela.

FUNERÁRIA
N.ª SR.ª D'AJUDA
DE
SANCEBAS & LUIS ALVES

- *Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo.*
- *Altamente especializada em transladações, com auto fúnebre próprio.*
- *Praticamos bons preços.*

DÊ-NOS PREFERÊNCIA

Rua 20 N.º 887 - Telef. 72 51 29 - 4500 ESPINHO

MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T. CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41\37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO